

IMIGRANTE > 9

A TERRA DOS IMIGRANTES É A TERRA DO ROCK TAMBÉM

PAVERAMA > 11

DOAÇÃO DE MEDULA: CADASTRO PARA SALVAR VIDAS

WESTFÁLIA > 13

LÍDERES ENTREGAM DEMANDAS DO PEQUENO AGRICULTOR

ACESSO A VERSÃO DIGITAL DA FP



Festival de Música transforma Teutônia



LUCAS LEANDRO BRUNE

TEUTÔNIA > 2 e 3

195 ANOS DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ > 4

CORAIS CANTAM PARA COMEMORAR

LUCAS LEANDRO BRUNE



TEUTÔNIA > 6

VICE-PREFEITO DESCONHECE TEOR DE "NOVO ESCÂNDALO" SUGERIDO POR VEREADORA

ESPECIAL DIA DO COLONO E DO MOTORISTA

EDERSON MOISÉS KÄFER



PROFISSÕES QUE EXIGEM AMOR E DEDICAÇÃO

REGIÃO > 16 a 21

Orquestra Jovem do Colégio Teutônia fez o concerto de abertura do 4º Festival de Música de Teutônia, que iniciou domingo e vai até quinta-feira, dia 25.

De nutrição a empreendimentos. Sobre religião ou política.

LEIA **COLUNAS DA FOLHA POPULAR**

WESTFÁLIA > 12

PROJETO BUSCA APROVEITAR ÁGUA DE LAGOAS

TEUTÔNIA > 7

O QUE É FEITO COM ALIMENTOS APREENDIDOS?

Orquestra Jovem do Colégio Teutônia estreia na abertura do Festival de Música



FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE

Orquestra Jovem do CT teve participações especiais

LUCAS LEANDRO BRUNE

O concerto de estreia da Orquestra Jovem do Colégio Teutônia marcou a abertura do 4º Festival de Música de Teutônia na noite deste domingo (21/07), no auditório da Sicredi Ouro Branco. O grupo musical é formado por alunos, professores e ex-alunos da escola, que ensaiaram por dois a três meses, com seis encontros de grupo. “Foi muito gratificante e sempre podemos melhorar”, explica o maestro Lucas Eduardo Grave.

Para ele, é a concretização de um sonho antigo, desde que o então Conjunto Instrumental retornou de sua primeira turnê à Europa, em 2014. “Tivemos a ideia de montar a Orquestra Jovem do Colégio Teutônia, com o objetivo principal de manter um vínculo com aqueles estudantes que se formassem para a universidade. E todo aquele conhecimento que adquiriram no CT pudessem colocar em prática, participando de uma orquestra. Depois de cinco anos, o projeto sai do papel, e com muita alegria lançamos oficialmente este grupo”, relembra.

“Pensamos que este vai ser um grupo que vai tocar em eventos maiores do Colégio Teutônia, e não só do colégio. Colocaremos para apresentar em outras cidades, congressos, feiras de municípios, levando o nome do Colégio Teutônia para estes locais. Sempre convidando participações especiais para se apresentar conosco”, explica Lucas Grave.

Na estreia, músicas reconhecidas nacional e internacionalmente foram executadas, inclusive com participações especiais dos cantores Betânia e Walter Silva, e dos músicos Marcelo Martins e Pedrinho Figueiredo. A Orquestra Jovem é o quinto grupo musical que surge no Colégio Teutônia. Os outros quatro são: Coral Infantil, Coral Juvenil, Grupo de Cordas e Conjunto Instrumental.

Música faz diferença

O diretor de negócios da Sicredi Ouro Branco, Jairo Sperotto, falou em nome dos

patrocinadores do Festival de Música de Teutônia. Ao parabenizar o Colégio Teutônia pelos 67 anos, enfatizou a educação formal e a formação de pessoas. “Sabemos da importância da música na vida das pessoas e a diferença que faz para quem participa”, salienta.

O diretor artístico do Festival, Pedrinho Figueiredo, ressaltou o auditório cheio, com “o envolvimento da comunidade” para saudar o sucesso do Festival de Música de Teutônia. “É um momento que forma além de fazer música. Os alunos se ajudam. Os professores se

ajudam. Forma uma comunidade além da música”, ressalta.

O diretor do Colégio Teutônia, Jonas Rückert, constata que o evento acontece com vibração e energia, com professores altamente gabaritados em seus instrumentos. “Muita gente boa junta no mesmo lugar, compartilhando técnicas e histórias de vida. Gente que gosta de gente e está disposta a fazer algo pela sociedade”, pondera. Rückert ainda elogiou a Orquestra Jovem e fez um agradecimento especial às famílias hospedeiras.



Professores renomados estarão no Festival de Música



PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 01° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória)
Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune, Tânia Maria Schardong,
Carline Schardong e Cristiane Schardong

JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR:

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br



SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

ACESSE

CONTEÚDO
DIGITAL



TEUTÔNIA ▶ 4º FESTIVAL DE MÚSICA DE TEUTÔNIA

Que comece o show

Alunos e professores iniciaram ontem as aulas de música. Toda a noite tem programação artística

JÚLIA CAROLINE GEIB

Na manhã desta segunda-feira (22/07), os alunos amantes da música puderam conhecer os professores e as instalações do Colégio Teutônia, onde acontecem, nesta semana, as aulas do 4º Festival de Música de Teutônia. A programação terá duas frentes: pedagógica e artística. Após a abertura do Festival e lançamento da Orquestra Jovem do Colégio Teutônia, que aconteceu neste domingo (21/07), os próximos momentos serão destinados a aprendizados e apresentações.

A programação é de aulas do dia 22 a 25 no período diurno, e apresentações artísticas abertas ao público à noite, que iniciam sempre às 20h, no auditório do Colégio Teutônia. Na noite de ontem, houve apresentação do Coral Municipal de Teutônia e do Quinteto de Sopros dos Professores do Festival. Hoje, acontece o Toque-show com Pedrinho Figueiredo entrevistando Hique Gómez.

Para o professor porto alegreense de saxofone, Amauri Iablonovski, a expectativa é a melhor possível. “Eu estava observando que a cada ano, mais alunos se interessam, e os professores estão muito ligados entre si”, explica. Participando pela primeira vez do Festival, ressalta que são nos períodos de crise que os músicos realmente se desdobram. “O cenário da música nunca teve momentos de grandes facilidades, nem o cenário da cultura em geral. Acredito que o mercado deva sofrer uma transformação, mas não quer dizer que é para melhor ou pior”, opina.



FOTOS: JÚLIA CAROLINE GEIB

As aulas iniciaram nesta segunda-feira

Ao analisar o atual cenário da música, Iablonovski considera que, se antes a música clássica tinha “um mercado mais florido”, pode ser que este seja um momento interessante para a música popular. “Isso já aconteceu em outras épocas e vimos essa adaptação acontecer, bem como em todas as profissões. Alguns se dedicam mais e tem um controle disciplinar maior, e conseguem sobreviver e se refazer na música. Outros, ficam à margem e até saem do mercado”, finaliza.

Amanhã, será a vez do Recital de Professores e Estudantes e, na quinta-feira

(25/07), ocorrerá o Concerto de Encerramento com a Orquestra do Festival. Ademais, na sexta-feira (26/07) terá uma programação extra às 20h na Associação da Água, que trará o Concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Osipa). A programação conta, ainda, com a palestra “Como administrar a carreira de músico” e o Festival Itinerante, projeto que leva os estudantes para apresentações em diferentes locais de Teutônia.

Amauri Iablonovski veio de Porto Alegre dar aulas de Saxofone

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS
RUA 25 DE JULHO, 135 - TEUTÔNIA/RS
3762.7233

EDIÇÃO 2019

O Festival terá 19 professores ministrando 15 cursos de instrumento: violino, violoncelo, flauta transversal, clarinete, saxofone alto, saxofone tenor, trompete, trompa, tuba, trombone, piano/teclado, guitarra/violão, bateria, canto coral, arranjo e baixo elétrico.

Entre os principais objetivos do Festival estão: propiciar aos participantes contato com o trabalho técnico-musical de renomados profissionais da música; oportunizar a vivência da música por meio de oficinas de cordas, sopros, canto, percussão e musicalização; e promover o intercâmbio e a troca de experiências, além de contribuir para o crescimento cultural da comunidade.



VALE DO TAQUARI E SERRA



TEM FIBRA ÓPTICA DA INTERNET DOS GAÚCHOS

Curta o melhor da internet com ultravelocidade para baixar conteúdos, realizar streaming de vídeos ou ter vários acessos simultâneos.

Assine pelo
0800 645 4200

25
Mbps

Maiores velocidades para baixar conteúdos e assistir vídeos.

35
Mbps

Jogos, streaming de vídeos e acessos simultâneos

50
Mbps

Jogos, streaming de vídeos e vários acessos simultâneos

75
Mbps

vídeos, jogos e todo conteúdo online que você desejar

100
Mbps

Streaming de vídeos em 4K, Jogos online e vários acessos simultâneos

Descubra a unidade GPSNet mais próxima de você em www.gpsnet.com.br

gpsnet
INTERNET DOS GAÚCHOS

Corais comemoram cantando



FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE

Grande Coral Misto



Coro Misto Linha Clara, anfitrião do evento deste ano

LUCAS LEANDRO BRUNE

Os 195 anos da imigração alemã ao Brasil foram celebrados antecipadamente no sábado (20/07), na Sociedade Cultural e Recreativa de Linha Clara, onde transcorreu o tradicional Encontro de Corais da Liga 25 de Julho. O anfitrião deste ano foi o Coro Misto de Linha Clara - Teutônia, que recebeu aos demais grupos participantes. A presidente da liga, Loiva Trapp, desejou um bom encontro a todos, nesta celebração em memória à bravura dos antepassados.

Conforme define o pastor da IECLB, Valmir Franck, "cantar é uma bênção" e pediu que no dia do amigo fosse dedicado tempo para "ouvir e

praticar a comunhão. Sentir o calor da amizade e a paixão pelo canto". Franck observa que "a cultura forte não subsiste sozinha. Não é em todos os locais em que os corais e regentes pode pôr em prática o canto coral".

A reflexão religiosa esteve embasada em texto bíblico que retrata a visita de Jesus à casa das irmãs Marta e Maria. O pastor lembra que "damos ênfase a muitas coisas na vida, como leis, normais, que são necessárias, porém jamais mais importantes que o amor". Ressaltou que o trabalho faz diferença, mas não é o mais importante. "De vez em quando temos que ter tempo para sentar com a família e os amigos em comunhão, para cantar, se alimentar, tomar chimarrão, orar... Se tudo está

em equilíbrio, a vida é mais saudável", aponta.

Durante a celebração religiosa foram realizadas duas apresentações do grande coral misto e uma pelo Coro de Homens Concórdia. Houve também as apresentações individuais dos coros, com duas canções cada, sendo uma em alemão. Ao meio-dia foi servido almoço. À tarde teve pronunciamento de autoridades, apresentação da Orquestra Municipal Juvenil de Teutônia e reunião dançante animada por Matheus e Mathias.

A avaliação do encontro foi positiva e com elogios à organização. O próximo encontro será dia 25 de julho de 2020, tendo como anfitrião o Coro Misto Pontes Filho.



Coro de Homens de Linha Catarina

CORAIS PRESENTES

- Coro Misto Linha Clara / Teutônia
- Coro da OASE de Linha Clara / Teutônia
- Coro de Homens de Linha Catarina / Teutônia
- Coro Misto Pontes Filho / Teutônia
- Coro Misto Recreio de Westfália
- Coro Misto Justiça de Westfália
- Coro Misto Silveira Martins de L^a Paissandu / Westfália
- Coro Misto Aliança de Linha Berlim / Westfália
- Coro Misto Aliança de Linha Frank / Westfália
- Coral Municipal de Westfália

Loiva Trapp, presidente da Liga de Cantores 25 de Julho



DATA COMEMORATIVA

CENTENAS DE VEÍCULOS PARTICIPAM DA PROCISSÃO DO COLONO E DO MOTORISTA

JÚLIA CAROLINE GEIB

A 22ª Festa do Colono e Motorista reuniu centenas de pessoas neste domingo (21/07), no Bairro Canabarro, em Teutônia. O evento iniciou por volta das 8h30 com missa campal, que aconteceu em frente ao Posto Canteiros, e seguiu com leilão da imagem de São Cristóvão, procissão pelas principais ruas do município e bênção dos veículos.

Ao meio-dia, foi servido almoço no Ginásio da Católica, e a partir das 13h30, iniciou o show com a Banda Estilo Brasileiro e Contato Show. Segundo o Padre Eduardo Schuster, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, a festa é organizada, basicamente, por mãos voluntárias. "Muitas pessoas ajudaram a trabalhar, e essa é uma característica da nossa Paróquia. Reconhecemos isso e ficamos muito orgulhosos dessa festa", explica. Ainda de acordo com o Padre, a festa de São Cristóvão "traz o nosso olhar para o motorista e colono, duas categorias que precisam ser cada vez mais valorizadas porque possuem um papel fundamental na sociedade".

Segundo o coordenador da Comunidade, Emilson Eloir Costa, cerca de 950 veículos participaram da procissão, e cerca de 800 pessoas participaram do almoço. A imagem de São Cristóvão foi carregada, neste ano, pela empresa Concretos Brandão, que a arrematou no leilão do ano passado. Neste ano, quem adquiriu a imagem para carregá-la na procissão do ano que vem foi a Transportes Dilen, do Bairro Teutônia. O valor adquirido será destinado, de acordo com Costa, para melhorias na comunidade.

Homenagens aos colonos e motoristas segue dia 25

Dia 25 de julho, o Sindicato de Trabalhadores Rurais (STR) de Teutônia e Westfália realiza sua programação em frente a sua sede. Às 8h30, haverá encontro com autoridades, parceiros e colaboradores, que falarão sobre a influência do Sindicato no setor produtivo dos municípios. Às 13h30 terá palestras sobre qualidade do leite e as Instruções Normativas (INs) 76 e 77 com Martin Schmachtenberg, sobre a conjuntura geral e plano safra.

Paralelo às palestras, haverá promoções especiais e descontos nas três lojas do STR; sorteio de prêmios; degustação de produtos coloniais; ervateira; teste de visão; feira de produtor; distribuição de brindes; além de distribuição e compartilhamento de sementes crioulas, onde cada um poderá trazer sementes e mudas para dividir entre os participantes.



RODRIGO SCHONS / DIVULGAÇÃO

Procissão reuniu centenas de veículos na manhã de domingo

Danças dos estudantes são atração no baile do Colégio Teutônia



Baile teve animação da Orquestra La Montanara



FOTOS: LUCIANA BRUNE

Professoras do CT encerraram o ciclo das apresentações de danças

LUCIANA BRUNE

Como parte das comemorações dos 67 anos do Colégio Teutônia, foi realizado, no sábado (20/07), o 18º Jantar Baile do CT. O evento ocorreu na Associação da Água e reuniu alunos, professores, familiares e comunidade em geral. A programação iniciou com o jantar, servido pelo Buffet Speciale.

Na sequência, antes do início do baile, ocorreu o momento mais esperado da noite pelos alunos do Colégio, a apresentação de danças. As turmas do 9º ano até a 3ª série do Ensino Médio apresentam, cada uma, uma música de um ritmo específico de danças, este ano homenagem a grandes produções do cinema.

A atividade acaba envolvendo os estudantes nesta missão, desde a escolha da música, coreografia, figurinos, criatividade

e, principalmente, os ensaios que antecedem a noite. Durante as apresentações, pais, professores e familiares incentivam os alunos, que mostram que, independente do estilo de dança, eles dão conta do recado, com muita criatividade e motivação.

Durante as apresentações o público foi servido com sobremesa e, mais tarde, cada pessoa recebeu uma pequena tortinha com uma vela, para celebrar o aniversário, num momento de parabenizar a escola.

O diretor do Colégio, Jonas Rückert, aproveitou a oportunidade para convidar a todos para prestigiar o Festival de Música de Teutônia, que iniciou neste domingo e segue com diversificada programação durante a semana.

Após as apresentações, iniciou o baile animado pela Orquestra La Montanara e, depois, Walter Silva e Banda.



Turma da 2ª série em sua apresentação



Terceira série se despedindo do baile do CT



Dança da turma da 1ª série do Ensino Médio



Turma do 9º ano, que participou pela primeira vez

Conexões destina mais de R\$ 12 mil ao HOB

DA REDAÇÃO

A organização do Conexões 13 repassou, ao Hospital Ouro Branco (HOB), mais de R\$ 12 mil, que foram arrecadados durante o evento. O show cultural, que teve por tema “Cultura e Paz”, arrecadou, entre vendas de ingressos, doações e outras vendas, R\$ 12.208.

A prestação de contas e repasse do valor ocorreu na administração do HOB, e contou com a presença da professora e organizadora, Sônia Gomes, da secretária de Educação de Teutônia, Rosana Schneider Rührwiem, do diretor-executivo do Hospital Ouro Branco, André Lagemann, e da assistente de direção do HOB, Elke Osterkamp.

O Conexões 13 foi realizado no dia 28 de junho, na Associação da Água, no Bairro Languiru. O evento foi organizado pela administração municipal, Secretarias de Educação e Cultura, Hospital Ouro Branco, Centro Municipal de Ensino Fundamental (Cemef) Leonel de Moura Brizola e Grupo Danças e Ritmos do Cemef. De acordo com a organi-

zação, o evento traz como marca a inclusão de pessoas especiais, superação, criatividade, diversidade, solidariedade. O objetivo principal é o de ajudar, revertendo todo o valor arrecadado durante a divulgação do espetáculo em prol de entidades que necessitam de ajuda.

A edição deste ano do Conexões, reuniu, durante a manhã, no Programa de Educação e Cultura (PEC), 892 pessoas, entre crianças e professores. Durante a tarde, foram 612 pessoas. À noite, em torno de 600 pessoas, entre artistas e público em geral. Totalizando 2.104 pessoas durante toda a programação. Ao todo, foram 479 artistas que passaram pelo palco.

A professora Sônia Gomes agradeceu a todos os envolvidos no projeto. Desde os artistas e os apoiadores, até as escolas e público em geral que prestigiaram o show. “Obrigado a todos os apoiadores. Show de envolvimento, de solidariedade ao Hospital Ouro Branco. Sucesso sempre! Tudo pela Educação! Tudo pelo estudante! Tudo pela criança! Tudo pela Paz! Tudo por um mundo melhor”, declara.

DIVULGAÇÃO



Organização do Conexões prestou contas à direção do HOB

> POLÍTICA

VICE-PREFEITO DESCONHECE TEOR DE “NOVO ESCÂNDALO” SUGERIDO POR VEREADORA



Valdir Oliveira do Amaral

ARQUIVO FP

LUCAS LEANDRO BRUNE

O vice-prefeito de Teutônia, Valdir Oliveira do Amaral (PSD) emitiu nota de esclarecimento na tarde desta segunda-feira (22/07), quando contestou a afirmação da vereadora Aline Röhrig Kohl (PP), na tribuna da Câmara do dia 17 de julho. O tema pautou o tópico “Novo escândalo?”, na coluna De Olho na Região da edição do dia 20 de julho do jornal Folha Popular. O pronunciamento da vereadora fez referência ao vice-prefeito, de que ele estaria sabendo do que ela estaria falando, ao se referir de que um novo escândalo estaria ocorrendo na Prefeitura.

Em função disso, o vice-prefeito requer mais informações ao que e a quem a vereadora quis se referir, uma vez que o nome de Amaral foi citado no pronunciamento. Amaral reforça que “não compactua com o fato de se citar o nome de pessoas e não citar o fato”. Se há gravidade, conforme alegado no pronunciamento, Amaral entende que o mesmo deva ser logo exposto, para evitar “burburinhos em vão”. O vice-prefeito ainda acrescenta que “acredita na lisura do trabalho executado por toda a equipe do Executivo e, por isso, aguarda mais explicações da vereadora”.

DATA VENIA

Elton Haefliger

eltonhaefliger@viavale.com.br



Condenação trabalhista

A Volkswagen do Brasil foi condenada pelo TST a pagar uma hora extra diária a um trabalhador a quem era concedido o desfrute do intervalo para descanso e refeição no início da jornada. Conforme o acórdão, “a concessão nessa circunstância equivale à supressão do intervalo”. O empregado – que atuava como preparador de carroceria – trabalhou na Volks entre 1993

e 2013, com horário contratual das 22h12 às 6h. Na reclamação trabalhista, ele comprovou que, por determinação da empresa, após bater o ponto devia ir imediatamente ao refeitório para jantar e só depois iniciar o trabalho. Com isso, estava submetido logo depois à jornada contínua de 7h37, o que – segundo a petição inicial – “fere os princípios que regem a saúde e a higiene do trabalhador”.

Montadora deve pagar por problemas em carro zero km

Um carro novo que começa a dar problemas na primeira semana de uso gera o direito do cliente receber o dinheiro de volta e indenização por danos morais. Este é o entendimento da 35ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Pau-

lo, que acolheu pedido de um consumidor contra uma montadora de veículos. O consumidor relata que comprou o carro para desempenhar sua profissão de taxista. Na primeira semana, teve que acionar um guincho. Com oito meses, foram 11 idas do carro para o mecânico.

Estado é responsável por danos em perseguição policial

O Estado é responsável por danos decorrentes de perseguição policial, mesmo quando a viatura policial não causa diretamente o dano. Com base nesse entendimento, a 35ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo condenou o governo paulista a pagar indenização a um motorista que teve o carro atingido por um veículo de suspeitos perseguidos pela polí-

cia. Após a colisão, o motorista ainda ficou em meio a um tiroteio entre policiais e suspeitos. “A situação vivenciada não pode ser considerada como um transtorno do dia a dia, pois extrapolou o mero aborrecimento ou dissabor, causando no autor apreensão e pavor”, afirmou o relator, desembargador Moraes Pucci.

Moradora deverá indenizar síndica por ofensas em rede social

A moradora criou um grupo de WhatsApp, sem o conhecimento da síndica, para, supostamente, resolver problemas do condomínio. Ocorre que ela passou a adjetivar a síndica como “mal educada e louca invasiva”, além de outras, como “síndica de m..., ineficiente e uma vaca”. O valor dos danos morais foi arbitrado em R\$ 2 mil.

O que é feito com alimentos apreendidos em operações?

LUCAS LEANDRO BRUNE

Toda vez que é realizada uma apreensão de alimentos em operações, um dos questionamentos mais frequentes da população é saber o destino destes materiais apreendidos. Na recente operação da Força Tarefa do Gaeco em Teutônia, dia 18 de junho, mais de três toneladas de alimentos foram recolhidos nos cinco estabelecimentos inspecionados. E o que ocorreu com este material?

O médico veterinário Gustavo Plautz explica que o Serviço de Inspeção Municipal de Teutônia (SIM) participou da ação do Gaeco e foi necessário descartar quase que a totalidade do material no aterro sanitário. “Não temos como estocar tanto produto na nossa câmara fria, que é pequena, e muito produto não poderia ser destinado à alimentação animal”, salienta.

Plautz salienta que são oferecidos produtos para alimentação de cães em situação de vulnerabilidade no município quando o volume e o tipo permitem. “Para a utilização na alimentação animal, o produto passa por um processo térmico (cozimento), acompanhado pela fiscalização”, ressalta. O que não pode ser consumido por animais é descartado no aterro sanitário.

Para fins de comprovação e transparência de suas ações, o SIM de Teutônia faz relatório fotográfico de cada operação, que permanece arquivado no setor próprio da Prefeitura. Gustavo Plautz, que atua no SIM de Teutônia, ressalta que as ações estão baseadas no artigo 170 do decreto municipal nº 2.484, de 19 de setembro de 2018, que rege as inspeções sanitárias. “Neste artigo, consta o procedimento que podemos adotar no caso de apreensões”, assinala.

De acordo com o médico veterinário, a maior parte dos produtos apreendidos são produtos sem registro em órgãos sanitários competentes, sem a rotulagem obrigatória determinando a procedência, validade, data de fabricação, componentes e aditivos que estão nos produtos que podem causar processos alérgicos ou desencadear um choque anafilático aos consumidores.

Outra situação bem comum são produtos vencidos, produtos depositados em locais sem condições higiênicas ou então acondicionados de forma incorreta não respeitando a temperatura ideal de conservação, podendo alterar a qualidade e durabilidade do produto e aumentar o risco de contaminação microbiológica do alimento, “deixando a população exposta às doenças transmitidas por alimentos”, explica.



Descarte de produtos que não podem ser destinados aos animais é feito no aterro sanitário



Cozimento de alimentos apreendidos e que puderam ser destinados à alimentação animal

DECRETO REGE DESCARTE

Decreto municipal nº 2.484, de 19 de setembro de 2018:
Art. 170 - Nos casos previstos no art. 160, independentemente da penalidade administrativa aplicável, podem ser adotados os seguintes procedimentos:

I - nos casos de apreensão, após reinspeção completa, as matérias-primas e os produtos podem ser condenados ou pode ser autorizado o seu aproveitamento condicional para a alimentação humana ou para alimentação animal.

II - nos casos de condenação, pode ser permitido o aproveitamento das matérias-primas e dos produtos para fins não comestíveis.

GASTRONOMIA



Denise Rohr

Acadêmica do curso
Tecnólogo em Gastronomia

BISCOITO CROCANTE

Aos celíacos e os intolerantes à lactose, que precisam diariamente cuidar da alimentação, deixamos uma receita de dar água na boca.

O que precisamos

Ingredientes	Quantidade
Açúcar	90 g
Farinha de arroz	120 g
Polvilho doce	80 g
Amido de milho	150 g
Coco ralado úmido	60 g
Manteiga Bebel	160 g
Fermento químico	15 g
Essência de baunilha	20 gotas

Modo de preparo:

Juntar todos os ingredientes em um bowl*. Misturar tudo com uma colher e após usar as mãos. Amassar até formar uma massa macia e úmida. Abrir a massa aos poucos com as mãos ou com o auxílio de um rolo. Usar cortadores para cortar a massa. Pode também modelar com as mãos em bolinhas ou meias-luas. Se você for modelar ou cortar em pedaços pequenos, deixe no forno por apenas 7 a 8 minutos. Caso faça em formato de meias-luas, bolinhas simples ou até mesmo bolinhas achatadas, deixe no forno de 15 a 17 minutos.

O forno deve ser aquecido 10 minutos antes em temperatura de 250°C, e quando for colocar os biscoitos no forno baixe para 180°C.

O biscoito deve ficar levemente dourado.

O que é?

* O bowl é um utensílio essencial em qualquer cozinha. São similares a tigelas. Servem para marinar alimentos, armazenar sobras de comida, misturar ingredientes durante o preparo de uma receita ou mesmo servir uma refeição, adquirir um bom conjunto de bowls é certeza de mais organização e praticidade na sua rotina.



Granja Lenhard investe em energia solar



A inovação deve diminuir a conta de luz de R\$ 3 mil para uma média de R\$ 300

DA REDAÇÃO

A Granja Lenhard, de São Jacó, Estrela, conta com usina própria para a produção de energia solar fotovoltaica desde o mês passado. Com um investimento de R\$ 386 mil, o sistema possui 254 placas distribuídas em três equipamentos inversores, que possibilitam a produção de energia para as diversas atividades da propriedade, especialmente a produção de aves e de leite. Isso acontecerá sem impactar o meio ambiente, com redução dos custos de produção e tomando por base o desenvolvimento rural sustentável.

Com projeto de crédito realizado pela equipe da Emater/RS-Ascar e implantação do sistema realizada pela empresa EPI Energia, a inovação deve diminuir a conta de luz da família de R\$ 3 mil para uma média de R\$ 300, com possibilidade de quitação total do financiamento em cerca de seis ou sete

anos. Além disso, a produção extra de energia pode ser reservada para utilizar em dias com menor incidência de sol.

Com 95 vacas em lactação e uma produção diária de 2.800 litros de leite, um dos proprietários da granja, o agricultor Roberto de Oliveira, destaca que o gasto de luz na sala de ordenha e em equipamentos como o tanque de água quente sempre foram muito altos. “Ao mesmo tempo, começamos a ouvir de conhecidos e a ler mais a respeito desta alternativa, que chega a reduzir o custo da luz em 10% do valor original”, observa.

O gerente regional da Emater/RS-Ascar, Marcelo Brandoli, aposta no crescimento e no potencial do Rio Grande do Sul para a geração de micro-energia, especialmente pelo fato de o gerador produzir energia a partir de uma luz infinita, a luz solar. “Os painéis funcionam por muitos anos e sem ruí-

dos, pois não possuem partes moveis, rolamentos e engrenagens, devendo apenas serem limpos de tempos em tempos”, explica ele.

No campo, o sistema pode se voltar à irrigação, secagem e armazenagem de grãos, estufas, criação intensiva de animais e agroindústrias. “Ele permite uma melhoria do planejamento e da gestão da propriedade para os agricultores”, observa. Ele também reforça que os equipamentos não dependerem de rede de energia elétrica para funcionar, podendo ser instalados, inclusive, em locais de acesso à eletrificação.

A Emater/RS-Ascar trabalha em parceria com diversas empresas para a implantação de sistemas de energia solar fotovoltaica. Interessados em saber mais sobre o assunto, bem como sobre as linhas de crédito disponíveis, podem procurar os escritórios da Instituição para mais informações.

▶ TRADICIONALISMO

2ª CAVALGADA DA AMIZADE MOVIMENTOU CAVALARIANOS



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Cavalheiros fizeram paradas em vários pontos

DA REDAÇÃO

No final de semana (dias 20 e 21 de julho), aconteceu a 2ª Cavalcada da Amizade, promovida pelo Piquete Rancho Campeiro, de Teutônia. A mobilizou reuniu cerca de 30 cavalheiros, de Porto Alegre, Viamão, Campos Borges e Teutônia. O grupo saiu do bairro Boa Vista, passou por Linha Frank, Linha Clara, Pontes Filho e fez parada para almoço no Piquete Desagarrados dos Pampas, de Linha Catarina. Na parte da tarde, a cavalcada passou por Boa Vista Fundos e terminou na sede do Piquete Rancho da Amizade, em Boa Vista.

Além de promover a integração e amizade entre as entidades, o objetivo da cavalcada foi o preparo para a Cavalcada da Chama Crioula, que esse ano irá ser acessa em Tenente Portela, nos dias 16 e 17 de agosto.

O Piquete agradece a participação dos grupos Cavaleiros da Paz, que já cavalgaram em diversos lugares do mundo, como México, Chile, África do Sul, Mongólia, aos Cavaleiros da Tradição, ao Piquete Amigos do Galpão, ao Piquete Desagarrados dos Pampas, ao Rancho da Amizade e demais participantes.



Cavalcada passou por várias localidades de Teutônia e Westfália

A Terra dos Imigrantes é a Terra do Rock também



FOTOS: PALOMA GRIESANG

Os dias de sol e calor foram perfeitos para atrair o público

PALOMA GRIESANG

Por dois dias, neste sábado (20/07) e domingo (21/07), Imigrante se tornou a capital do rock, e recebeu o público para celebrar o clássico ritmo musical. Foram 15 atrações que subiram ao palco do Dia do Rock de Imigrante: 13 bandas de rock, além da Orquestra Jovem e a Orquestra de Imigrante. Os grupos trouxeram à Praça Henrique Brückner, no centro de Imigrante, todas as variedades do rock mundial, com diversos clássicos, versões e músicas próprias. O som embalou as tardes de um público variado, dos bebês aos mais idosos, todo mundo se encontrou no local.

A decisão de transferir o evento para o fim de semana que passou foi acertada. Os dois dias de sol e clima agradável foram ideais para o público tomar o gramado da praça durante o encontro. Além da boa

música, os visitantes puderam conferir o encontro de motocicletas, no sábado, e o de carros antigos, no domingo. Teve ainda apresentações de alunos e teatro de cães com Rudinho Bombassaro.

O Dia do Rock reuniu diversas “tribos”: os roqueiros, os motociclistas, os amadores de carros antigos, os ciclistas, além do público que decidiu aproveitar uma programação diferente. O teutoniense Vanderlei Luiz Pott, por exemplo, veio com um grupo de amigos de Teutônia para participar do encontro de motos e curtir o som. Essa é a quinta vez que ele participa do evento, e o que atrai são o ambiente e o encontro de motos. “Venho para curtir o rock, e porque desde de criança tenho essa paixão por motos. Venho com a galera”, conta. Quanto à programação e às bandas, para ele, estão aprovadas. “E que isso continue melhorando a cada ano, que continue aumentando”, deseja.

Os amigos Percio Guth, Geovane Emmer e Diego Capitanio, de Lajeado, também motociclistas, vieram pela quarta vez apreciar a programação do Dia do Rock. Para eles, o que mais agrada é o local e o ambiente. “Aqui é um lugar bom para fazer esse encontro, e também por causa do rock. E porque aqui não tem muita zoeira, essa coisa de ficar acelerando a moto, é mais o enfoque musical e do encontro mesmo”, destaca Guth.

Evento consolidado

O Dia Mundial do Rock em Imigrante chegou à sua sexta edição. Originalmente, era para ter acontecido nos dias 13 e 14 de junho, porém o mau tempo transferiu o evento para os dias 20 e 21. A troca foi acertada, e a organização agradeceu os dois dias de sol e calor. E, mais uma vez, a programação reuniu pessoas de todo o Vale e estado. O prefeito Celso Kaplan

avalia que o evento está se consolidando. “Uma vez que a gente vê um grande público participando, de todos os recantos, porque não é só do Vale mais, já temos de todas as localidades do Rio Grande do Sul”, destaca. O prefeito diz que o sentimento é de felicidade, “porque se consolida um evento cultural e, acima de tudo, um evento que a família pode prestigiar”, pontua.

O evento é ainda um diferencial, já que tem como centralidade o rock. Kaplan avalia que este é um momento ímpar e muito bonito. “Temos a alegria de receber todas as visitas de outros municípios, e receber em um espaço tão bom como esse que temos. E vendo que estamos no caminho certo, de que temos que apostar em eventos diferenciados, que possam trazer todos os gostos, pela paixão pela música e cultura, hoje voltado para o rock”, conclui.



No palco, as bandas trouxeram dos clássicos às composições próprias



O local adequado e bom rock atraem os amigos Percio (d), Geovane (c) e Diego (e)



Vanderlei Luiz Pott veio de Teutônia para participar do encontro de motos

Prefeitura lança projeto do videomonitoramento

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

Na manhã desta quinta-feira (25/07), a Prefeitura de Teutônia apresentará e lançará o projeto do videomonitoramento para o município. O ato inicia às 8 horas, durante o Café da Manhã Empresarial junto ao auditório 3 da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC), no Bairro Centro Administrativo. O videomonitoramento será implantado mediante contratação de empresa para prestação de serviços de instalação e manutenção dos equipamentos.

Conforme o prefeito Jonatan Brönstrup, este foi o modelo mais viável. “As tecnologias se atualizam muito rápido e como é preciso manutenção constante do sistema, entendemos que terceirizar a instalação e manutenção nos trará maior custo-benefício. Assim, podemos ter equipamentos de ponta que vão nos auxiliar a inibir a criminalidade”, destaca.

O Café da Manhã Empresarial tem como tema “Implementação de videomonitoramento urbano em Teutônia - tecnologia, integração com a polícia e segurança pública”. Durante o evento, serão apresentados mais detalhes de como vai funcionar o projeto de videomonitoramento, os pontos inicialmente contemplados, entre outras informações.

O sistema será instalado pela empresa Teltex Tecnologia, de São Paulo/SP, com filial em Canoas/RS. O projeto completo prevê 33 pontos estratégicos, que estão sujeitos à alteração, para a instalação das câmeras, como entradas principais do município e vias de maior movimento, num investimento total previsto de R\$ 894.764,64. No entanto, inicialmente serão aproximadamente 15 pontos que serão implantados. Conforme disponibilidade financeira, o número de pontos poderá aumentar.

A central de videomonitoramento será instalada junto à Brigada Militar de Teutônia, que já tem sala reservada para tal finalidade. O sistema estará interligado ao Comando Regional de Policiamento Ostensivo (CRPO) Vale do Taquari, em Lajeado, uma vez que Teutônia aderiu ao o Sistema de Segurança Integrada com os Municípios (SIM).

O subsecretário de Planejamento e Mobilidade Urbana, Clemir Tavares de Jesus, destaca que a parceria com o Consepro e a Brigada Militar foi fundamental para a elaboração do projeto. “É através das parcerias que conseguimos resultados mais efetivos. Juntos, estamos dando um importante passo para aumentar a segurança do nosso município”, enaltece.



DIVULGAÇÃO / IMAGEM ILUSTRATIVA

Inicialmente, serão aproximadamente 15 pontos contemplados

▶ ADIADO PARA MELHOR CONHECIMENTO

LEILÃO DO DISTRITO INDUSTRIAL FICA PARA 19 DE AGOSTO

Abertura dos envelopes do leilão de lotes no Distrito Industrial é adiada para 19 de agosto para garantir que as empresas interessadas no certame conheçam o local dos imóveis

DIVULGAÇÃO

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA



Distrito Industrial se localiza no Bairro Teutônia

A Prefeitura de Teutônia adiou a data para abertura dos envelopes com as propostas do leilão de três lotes no Distrito Industrial, no Bairro Teutônia. Inicialmente prevista para o dia 25 de julho, a nova data será dia 19 de agosto, visando garantir que as empresas interessadas no certame conheçam o local dos imóveis. Lotes se destinam às empresas interessadas em se instalar no município ou em ampliar suas instalações.

Conforme o prefeito Jonatan Brönstrup, o Distrito Industrial era um compromisso assumido pela Administração Municipal. “Com a nova data, as empresas interessadas podem conhecer melhor os espaços a serem leiloados. Através deste espaço, o Município estará oportunizando que mais empresas se instalem em Teutônia ou amplie suas instalações, gerando assim mais empregos e mais renda, o que consequentemente gerará maior qualidade de vida aos nossos munícipes”, sublinha.

Além de oportunizar aos empreendedores interessados nas áreas do Distrito Industrial, o adiamento da abertura dos

envelopes leva em conta o histórico no Município de Teutônia de alienações realizadas em que a má compreensão ou desconhecimento do local exato dos imóveis alienados levaram ao inadimplemento de obrigações acessórias, previstas na legislação municipal de incentivos. Neste sentido, para garantir a isonomia entre os licitantes após a oclusão da exigência de visita ao local, o prazo do processo licitatório foi reaberto.

Para visita à área de terras, é necessário agendar com antecedência com a Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, pelo telefone (51) 3762-7700, ramal 129. O certame prevê a alienação de uma área 9.923,32 metros quadrados e de duas áreas de 10.000,09 metros quadrados, cada. O Distrito Industrial está localizado em uma área às margens da RSC-453 (Rota do Sol), no Bairro Teutônia. As empresas vencedoras do certame ficarão dispensadas do pagamento de 50% do valor das áreas de terras, sendo este valor considerado como incentivo para sua instalação ou ampliação.

Um cadastro para salvar vidas

Para se tornar doador de medula óssea basta se cadastrar. Os dados são cruzados com pacientes de todo país. Em Paverama, jovem aguarda por um doador

PALOMA GRIESANG

Escutamos muito sobre o quão importante são as doações de sangue e de órgãos, e o quanto elas podem salvar vidas. Diversas campanhas são feitas neste sentido. Porém, existe outro tipo de doação que é tão importante quanto, e também salva vidas: a doação de medula óssea. Pouca gente sabe o que é um transplante de medula óssea e como se tornar um doador. A falta de informação pode, por vezes, impedir que pessoas que precisam de um transplante, encontrem doadores compatíveis, dificultando o tratamento e a cura.

Conforme o Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (Redome), a média de pacientes em busca de um doador não aparentado é de 850. Enquanto isso, existem cadastrados do Redome, 4.914.575 de doadores. Felizmente, o número de doadores tem crescido. Em 2008, eram 938,169 cadastros, em 2019 já são mais de 4,9 milhões. O que dificulta as doações, muitas vezes, é a compatibilidade. É preciso que doador e receptor sejam compatíveis, preferencialmente 100%.

Entre os pacientes que precisam de doação de medula está a paveramense Jaqueline Kolling Borges (21). A jovem tem leucemia linfoblástica, doença que foi descoberta em fevereiro de 2018, após ela passar mal e ser submetida a uma bateria de exames. Desde então, ela faz tratamento para a doença no Hospital Bruno Born, em Lajeado. A doença chegou a ser eliminada através do tratamento, mas retornou este ano. A partir disso, tornou-se necessário o transplante de medula óssea.

O primeiro passo foi tentar achar entre a família um doador compatível, já que as chances de compatibilidade são maiores entre familiares. Conforme a mãe de Jaqueline, Lisandra Kolling Borges, a possibilidade maior de compatibilidade era entre a mãe, o pai e o irmão, que fizeram os testes. “Mas nós três somos só 50% [compatíveis], e ela precisa de um doador 100%”, explica.

Com esse resultado, foi preciso partir para a busca de um doador não aparentado. Para isso, Jaqueline foi inscrita no banco de recebimento de medula. Ela vai aguardar alguns meses em busca de alguém 100% compatível, caso não consiga, seu irmão, Gabriel Kolling Borges, fará a doação mesmo com 50% de compatibilidade.

Para ser doador, é preciso fazer o cadastro no Redome. Este cadastro é feito apenas em alguns hemocentros (confira a lista de hemocentros no box). A pessoa apresenta os documentos, e coleta uma pequena quantidade de sangue. A partir desta amostra, é feito o exame de cruzamento de compatibilidade com a lista de pacien-



Jaqueline Kolling Borges, de Paverama, busca um doador 100% compatível

tes cadastrados. Caso seja detectada compatibilidade, é feito o contato com o possível doador. O Redome tem abrangência nacional, e os dados são cruzados com os de pacientes de todo o país.

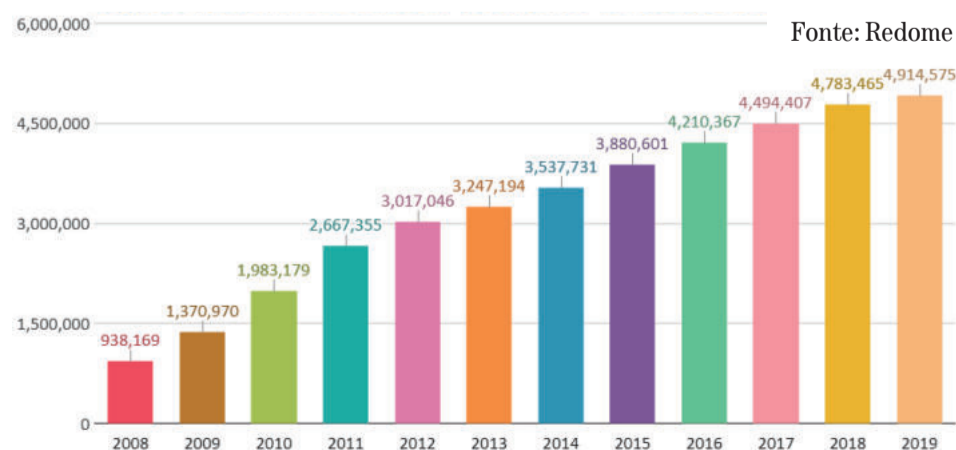
Comunidade mobilizada

O caso de Jaqueline desencadeou uma onda de solidariedade. A comunidade de Paverama, e do Vale do Taquari, tem feito mobilizações, principalmente nas redes sociais, para buscar doadores de medula. “É muito gratificante saber que as pessoas têm a disponibilidade para ajudar”, avalia Lisandra. Como o cadastro de doadores de medula óssea tem abrangência nacional,

quem se inscreve para tentar doar para Jaqueline, acaba podendo ajudar outras pessoas que estão na fila esperando uma doação.

A mãe de Jaqueline destaca que familiares e amigos estão fazendo mobilização para isso. Uma das opções é entrar em contato com Michele, no Posto de Saúde de Paverama, e se inscrever para ir até Porto Alegre fazer o cadastro do Redome. Todo o movimento em prol da causa deixa a família otimista. “Nós estamos muito confiantes que logo vamos encontrar um doador compatível para a Jaque, e também para outros pacientes que estão na fila de espera”, afirma a mãe.

CRESCIMENTO DO NÚMERO DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA CADASTRADOS



O QUE É O TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA

É um tratamento para doenças que atingem o sangue, como as leucemias e os linfomas. Consiste na substituição de uma medula óssea doente, ou deficitária, por células normais da medula óssea, com o objetivo de reconstituição de uma nova medula saudável. O transplante de medula óssea é um procedimento rápido, como uma transfusão de sangue, que dura em média 2 horas. Essa nova medula é rica em células chamadas progenitoras, que uma vez na corrente sanguínea, circulam e vão se alojar na medula óssea, onde se desenvolvem. O paciente, depois de se submeter a um tratamento que destruirá a sua própria medula, receberá as células da medula sadia de um doador.

Fonte: Redome

COMO SE TORNAR UM DOADOR

– Procure o hemocentro do seu estado e agende uma consulta de esclarecimento ou palestra sobre doação de medula óssea.

– O voluntário à doação assinará um termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), e preencherá uma ficha com informações pessoais. Será retirada uma pequena quantidade de sangue (10ml) do candidato a doador. É necessário apresentar o documento de identidade.

– O seu sangue será analisado por exame de histocompatibilidade (HLA), um teste de laboratório para identificar suas características genéticas que vão ser cruzadas com os dados de pacientes que necessitam de transplantes para determinar a compatibilidade.

– Os seus dados pessoais e o tipo de HLA serão incluídos no Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME).

– Quando houver um paciente com possível compatibilidade, você será consultado para decidir quanto à doação. Por este motivo, é necessário manter os dados sempre atualizados.

– Para seguir com o processo de doação serão necessários outros exames para confirmar a compatibilidade e uma avaliação clínica de saúde.

– Somente após todas estas etapas concluídas o doador poderá ser considerado apto e realizar a doação.

Fonte: Redome

HEMOCENTROS MAIS PRÓXIMOS

Hospital Conceição
Avenida Francisco Trein, 596 - Passo D'areia - Porto Alegre - (51) 3357-4234

Hospital De Clínicas De Porto Alegre
Rua Ramiro Barcelos, 2350 2º Andar - Santana - Porto Alegre - (51) 3359-8309
(51) 3359-8020
(51) 3359-8308

Hemorgs
Avenida Bento Gonçalves, 3722 - Partenon - Porto Alegre - (51) 3336-6755

Hemocentro Regional De Caxias Do Sul
Rua Ernesto Alves, 2260 - Nossa Senhora De Lourdes - Caxias Do Sul - (54) 3290-4576 - (54) 3290-4577

Projeto busca aproveitar água de lagoas

JÚLIA CAROLINE GEIB

O município de Westfália planeja, junto com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), um projeto-piloto que busca aproveitar as águas das lagoas locais para o consumo humano e animal. De acordo com a administração municipal, a utilização de grande demanda de água é necessária para a agropecuária, e o projeto é positivo pela localização de lagoas na região alta, o que se torna mais viável para as redes públicas do que a perfuração de poços artesianos.

Conforme o prefeito de Westfália, Otávio Landmeier, o projeto se justifica pelo alto consumo de água na criação de animais. “No nosso entender, temos que pensar, primeiro, na água da superfície, e depois na do subsolo. Essa água que pegamos embaixo é emprestada das gerações futuras”, explica ele. Além disso, o prefeito comenta que já houve reunião com o presidente da Funasa, Ronaldo Nogueira, “e ele achou fantástico esse projeto. Já na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que vai ser feita em agosto, iremos prever alguns recursos para a contrapartida, e a Funasa vai nos ajudar com esse projeto, que é bastante audacioso”, explica ele.

Para justificar a viabilidade das águas locais, foi citada a localização nas partes altas do município, não havendo necessidade de bombeamento, fazendo uso da gravi-

dade para levar a água a diferentes pontos. Ainda há a economia com não necessidade de perfurar poço artesiano, menos custo com energia elétrica, e que o lençol freático

é bastante profundo (mais de 500 metros). De acordo com o prefeito, “é um projeto inovador que beneficiará também a produção primária, e que poderá servir de inspiração para outros municípios da região”, completa Landmeier.

“Essa água pode ser aproveitada, sim”, defende o prefeito. “Há um tratamento orgânico que não deixa resíduos. Os subprodutos, a água suja, pode ir para a valeta. É uma tecnologia mundial e já estamos com tratativas bem avançadas para o aproveitamento dessa água. E Westfália vai fazer um projeto-piloto para aproveitar essa água”, finaliza.



Lagoas se localizam em regiões altas do município

O QUE FOI FEITO

Em 11 de maio, uma comitiva westfaliana formada pelo prefeito Otávio Landmeier; pelo secretário de Agricultura e Meio Ambiente, Vitor Cristiano Ahlert; e pelo secretário de Saúde, Trabalho, Habitação e Assistência Social, Joacir Antônio Docena, esteve com o presidente da Funasa, Ronaldo Nogueira. Na oportunidade, foi entregue o ofício e solicitado apoio para que o projeto seja efetivado. A próxima etapa compete à municipalidade: providenciar um estudo do consumo de água com o número de municípios beneficiados pela iniciativa.

> CÂMARA DE VEREADORES

CÂMARA REALIZA INDICAÇÕES AO GOVERNO

JÚLIA CAROLINE GEIB

Durante a sessão da Câmara de Vereadores de Westfália na noite desta quinta-feira (19/07), a presidente da câmara, Pauline Dahmer (PDT), realizou indicações à Administração. Ela solicita que o município estude a possibilidade da instalação de iluminação pública nas ruas Edvino Brönstrup e Henrique Grave, ambas localizadas no Bairro do Parque, uma vez que não há rede elétrica no local.

O vereador Livo Schröer (PDT) agradeceu a quem doou sangue a ele e aos visitantes. Schröer celebrou a nova rua, Benno Grave, e o asfalto que será colocado em direção a Linha Clara e no Travessão.

O vereador Valério da Fonseca (MDB) também utilizou a tribuna para falar sobre problemas no trânsito. Fonseca comemorou a colocação de sinalizadores (“olho de gato”) na estrada para Linha Paissandu, que sofre com a neblina e a falta de iluminação. Ele também solicitou a agricultores que passam com máquinas pesadas pelo trajeto para que cuidem dos “olho de gato” para evitar sua quebra e que valorizem a colocação do instrumento.

Além disso, Fonseca comentou que munícipes falaram que não recebem visitas de agentes de saúde há algum tempo. Segundo ele, há seis agentes no município e pode ser que os moradores estavam ausentes no momento da visita. “Eu pedi-

ria que as agentes de saúde visitassem mais, porque alguns me falaram que faz dois anos que não são visitados”, explica ele.

Projetos aprovados

Seis projetos foram aprovados por unanimidade durante a sessão. Dois deles, o 31 e 32/2019, autorizam o recebimento de imóveis que não foram transferidos durante emancipação, mas estão localizados em Westfália. Um deles está em nome de Imigrante, e nele encontra-se uma vertente utilizada para o abastecimento público. O outro está em nome de Estrela, e nele foi edificada uma escola em um prédio, que deve voltar a ser utilizado após a regulamentação.



Valério da Fonseca



Livo Schroer

FOTOS: JÚLIA CAROLINE GEIB

BOA VISTA DO SUL > HOMENAGEM

FESTA DO COLONO E MOTORISTA ACONTECE QUINTA-FEIRA

DA REDAÇÃO

Boa Vista do Sul se prepara para mais uma edição do evento alusivo ao Dia do Colono e Motorista. A festa acontecerá na Comunidade de São Francisco Xavier, no centro do município, quinta-feira (25/07), feriado municipal. O custo do ingresso é de R\$ 18,00.

Líderes entregam carta ao secretário nacional com demandas do pequeno agricultor

LUCIANA BRUNE

Aproveitando a presença do secretário nacional da Agricultura Familiar e Cooperativismo, Fernando Schwanke, que palestrou no 3º Encontro de Jovens Rurais de Westfália na sexta-feira (19/07), os líderes presentes entregaram um documento ao mesmo, apresentando as demandas da pequena propriedade rural.

O secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Westfália, Vítor Cristiano Ahlert, destaca que é o mínimo que se deve fazer: “apresentar nossas dificuldades, sugerir ideias e deixar os nossos representantes cientes da situação, para que, talvez, possam reverter alguma questão ou fazer alguma ação em prol da agricultura familiar nestes pontos apresentados.”

O documento foi elaborado com a participação de diversas esferas, como o Conselho da Agricultura de Westfália, Emater, Sindicato Rural, Cooperativas, Amvat, Asamvat, além do envolvimento das cidades vizinhas a Westfália, dos conselhos municipais de Agricultura de Imigrante, Colinas e Teutônia.

Na avaliação do secretário, existem duas formas principais através das quais o governo federal pode auxiliar a agricultura, subsidiando o juro ou reduzindo impostos. “É preciso que seja facilitada a produção na pequena propriedade rural, que é a maior responsável pela produção dos alunos que estão na mesa da comunidade”, ressalta.

Principais demandas

Entre as demandas apresentadas está a questão do crédito fundiário. A sugestão é que seja disponibilizada uma linha específica dentro do Pronaf. Habitação rural é outro ponto considerado fundamental para que seja possível manter os bons índices de sucessão rural no Município, que em Westfália chegam a 65% das propriedades.

Marcelo Müller, da Emater, destaca que um dos pontos de maior preocupação e mobilização é o crédito rural, pois o incentivo é necessário para que seja possível a produção. “Com juros de 4.6% ao ano (acima da inflação, inclusive), não tem atividade primária que resista. E o jovem, que ainda não tem patrimônio e recursos, precisa de crédito para



Entrega do documento ao secretário nacional

investir numa atividade e assim obter resultados positivos”, explica.

Segundo o secretário Vítor, esta situação de crédito é complicada principalmente para os jovens que desejam investir e não têm movimentação de talão porque estão começando ou porque atuavam na propriedade em que a movimentação era pelo talão do pai. “É complicado no momento porque o jovem não consegue mais fazer investimento financiando da renda futura. Como ele vai produzir se está no início? Sempre foi apostado na renda futura, que gera resultado na propriedade e viabiliza o negócio”.

O secretário também alerta sobre outro ponto que consta no relatório e preocupa as autoridades, a dificuldade com as cartas de aptidões para a agricultura familiar. Algumas propriedades, mesmo funcionando normalmente,

acabam desvinculadas da agricultura familiar pelo fato de um dos membros trabalhar em outra atividade, fora da propriedade. “Se este trabalhar externo tiver uma renda maior que 50% da renda da propriedade, já ocorre esta desqualificação da propriedade”, exemplificou.

EDITAIS DE CASAMENTO

Marlene Kuntz, Escrevente Autorizada do Registro Civil de Pessoas Naturais de Teutônia/RS, situado na Rua 3 de Outubro, 404 - sala 106, Teutônia/RS.

Faz saber que pretendem casa:

Edital número 3448 - ILMO PAULO KOHL, residente a na rua Pastor Hasenack, Teutônia-RS, filho de Carlos Frederico Kohl e Paula Kohl e CLEONICCE RODRIGUES DA COSTA, residente a na rua Pastor Hasenack, Teutônia-RS, filha de Adroaldo Rodrigues da Costa e Silvane Maria Silva da Costa.

Edital número 3447 - DILCEU JOSÉ DA SILVA, residente a Rua Gerbera, Teutônia-RS, filho de Adão da Silva e Maria Eva Perreira da Silva e GENÍ MUSKOPF, residente a Rua Gerbera, Teutônia-RS, filha de Arthur Herbert Muskopf e Semilda Kern Muskopf.

Edital número 3449 - JOÃO ANTÔNIO DOS SANTOS, residente a Rua Reinaldo Afonso Augustim, Teutônia-RS, filho de Nair Nunes dos Santos e SHEILA ANTUNES CORRÊA, residente a Rua Reinaldo Afonso Augustim, Teutônia-RS, filha de Luismar Paulo Corrêa e Neuza de Souza Antunes.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da Lei.

Teutônia/RS, 18 de julho de 2019.
MARLENE KUNTZ
Escrevente Autorizada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE WESTFÁLIA**
PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/2019

O município de Westfália torna público que no dia 02/08/2019, às 9h, realizará Licitação, na modalidade de Pregão Presencial, tipo menor preço, para contratação de empresa para prestação de serviços de controle e monitoramento da qualidade da água. O Edital encontra-se disponível no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Maiores informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações da Prefeitura, sito à Rua Leopoldo Fiegenbaum, 488, pelo fone (51) 3762-4553 ou pelo e-mail licitacao@westfalia.rs.gov.br.

Westfália, 18 de julho de 2019
Otávio Landmeier
Prefeito



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE TEUTÔNIA**
**AVISO PREGÃO ELETRÔNICO
N.º 030/2019 - SRP**

O Município de Teutônia comunica que efetuará licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico, tipo menor preço por item, para serviços de sonorização, iluminação, projeção, palco para realização de eventos do Município de Teutônia. A data para encerramento das propostas e início de lances será 02/08/2019, às 8:30. O edital encontra-se disponível no site www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações adicionais poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal, pelo fone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail licita@teutonia.rs.gov.br.

Teutônia, 22 de julho de 2019.
Jonatan Brönstrup
Prefeito Municipal

Público total do FestiQueijo ultrapassa 23 mil pessoas

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

O FestiQueijo não é chamado de melhor festival gastronômico da Serra Gaúcha à toa. Neste final de semana, 7.305 pessoas participaram do evento. Somando os quatro finais de semana, a 30ª edição já atraiu o público de 23.086.

Para o presidente do 30º FestiQueijo, César Antônio Possamai, falar deste evento é motivo de muito orgulho, frente ao grande número de pessoas que prestigiaram o quarto final de semana. “Atingimos nosso objetivo, visto que buscávamos em nosso planejamento o público mínimo de 23 mil”. César disse estar muito feliz, já que o evento contará ainda com mais um final de semana, o que significa que o número será superado em comparação com o ano passado. Isso demonstra o quão importante foram os eventos realizados até agora, e consolida que o

festival é um evento reconhecido por visitantes de toda região do estado e do Brasil.

Realizado no Salão Paroquial, na sexta-feira das 19h às 23h, no sábado das 11h às 23h e no domingo das 10h às 17h, o FestiQueijo proporciona um encontro rico em cultura, com degustação de queijos, pratos tipicamente italianos, vinhos e espumantes.

Paralelo ao festival, são promovidos diversos eventos em Carlos Barbosa, como a Feira de Compras, que acontece na sexta-feira, sábado e domingo na Rua Coberta, e reúne 37 expositores barbosenses de vários segmentos.

No final de semana que passou, ocorreram dois eventos esportivos, sendo o 10º Torneio de Bochas Feminino e o 11º Torneio de Futsal Feminino, além de apresentações de dança e canto em frente à Igreja Matriz, com os grupos Movimento-se Espaço de Dança e Grupo Dança e Magia, Stella D'Itália e Vanti In Drio.



LEANDRO FACCHINI / DIVULGAÇÃO

Mais de 23 mil pessoas já degustaram as delícias do FestiQueijo

> PROJETOS DA COMUNIDADE

SICREDI SERRANA DESTINA MAIS DE R\$ 1 MILHÃO ATRAVÉS DO FUNDO SOCIAL

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Sicredi Serrana iniciou, na quinta-feira (18/07) uma série de três eventos de entrega simbólica dos valores do Fundo Social 2019 às 211 entidades contempladas. Ao todo, foram 231 projetos, que receberão o valor de R\$ 1.087.801,54 para iniciativas nas áreas de Educação e Cultura.

O Fundo Social da Sicredi Serrana surgiu em 2018, quando os associados aprovaram em assembleia a sua criação. Com o impacto positivo gerado, em 2019, o Fundo Social passou a ser estatutário, ou seja, a partir de agora fará parte das destinações legais que acontecem anualmente no estatuto, além de destinar 2% do resultado bruto da Cooperativa, praticamente do-

brando o valor investido e o número de projetos contemplados.

Neste ano, mais de 500 projetos foram cadastrados no Fundo Social, através do site da Sicredi Serrana. Em seguida, todos passaram por uma análise dos critérios previstos no regulamento. Destes, 433 projetos foram classificados para apreciação dos Coordenadores de Núcleo em reuniões promovidas pelas agências. No total, 231 projetos foram contemplados e receberão recursos do Fundo Social, em um trabalho de engajamento que envolve associados, entidades e Cooperativa.

Para o Presidente da Sicredi Serrana, Marcos André Balbinot, o Fundo Social é um grande exemplo do poder das ações coleti-

vas. “Ele tem um significado profundo para o Sicredi no sentido de fortalecer sua essência e razão de ser”, comenta.

Neste ano, a Sicredi Serrana realizará três eventos de entrega, com o objetivo de tornar mais próximo o relacionamento com as entidades e com um olhar microrregional.

O primeiro momento foi no dia 18 de julho em Bento Gonçalves, no restaurante Dalla Costa, com a participação dos municípios de Bento Gonçalves, Pinto Bandeira, Monte Belo do Sul, Santa Tereza, Veranópolis, Cotiporã, Fagundes Varela e Vila Flores.

Hoje (23/07), o segundo evento acontece em Carlos Barbosa, no Auditório Propósito, na Sede Administrativa da Sicredi Serrana.

Participam as cidades de Carlos Barbosa, Garibaldi, Boa Vista do Sul, Coronel Pilar, Barão e São Pedro da Serra.

Encerrando a série, na quinta-feira (25/07), acontece o momento em Farroupilha, no Restaurante Caminho do Trem, com entidade de Farroupilha, Nova Roma do Sul, Flores da Cunha, São Marcos, Nova Pádua, São Vendelino, Bom Princípio, Tupandi e São Sebastião do Caí.

Os eventos são abertos para os representantes legais das entidades e gerentes das agências do Sicredi, colaboradores e conselheiros. Em breve, todos os projetos contemplados poderão ser conferidos no site da Sicredi Serrana (www.sicrediserrana.com.br).



NOTÍCIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

Cancelamento da campanha de multivacinação

A Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social de Boa Vista do Sul informa que foi cancelada a Campanha de Multivacinação que seria realizada no mês de agosto/2019, não havendo ainda uma data prevista para a realização desta campanha.

Boa Vista do Sul dá Prêmios 2019

Neste ano a campanha “Boa Vista do Sul dá Prêmios” conta com dois sorteios. O primeiro distribuirá 10 prêmios no dia 25 de julho e para tanto a troca das notas e cupons fiscais é válida até as 17h do dia 24 de julho.

A cada R\$ 50,00 em compras a campanha dá direito a uma cartela para concorrer a 20 prêmios - separados por dois sorteios. Os concorrentes no 1º sorteio retornam para a urna no 2º sorteio, que será realizado no dia 20 de dezembro.

Projeto Boa Vista do Sul Agro

O Município de Boa Vista do Sul, com apoio da EMATER-RS/Ascar, através do Decreto Nº 023/2019, coloca à disposição das empresas e cooperativas no ramo do Agronegócio o Centro de Eventos Municipal, com a finalidade de potencializar e fomentar o agronegócio do município.

Empresas interessadas podem entrar em contato com a Secretaria de Administração, Planejamento e Fazenda para agendar a cedência do espaço e divulgação do evento.

Semente de batata

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente comunica que estão disponíveis os pedidos para a aquisição de semente de batatas. Variedades disponíveis: Ágata, Asterix e Macaca. Os pedidos deverão ser feitos diretamente na Secretaria de Agricultura até o dia 30 de julho de 2019.

Mini trator

Informamos aos produtores rurais interessados nos serviços de mini trator de esteiras, para abertura de estradas e acessos em parreirais, que podem protocolar os pedidos no setor na Prefeitura Municipal. Mais informações na Secretaria Municipal de Agricultura.

Projetos esportivos

A Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto deu início no dia 28/06 aos seguintes treinamentos físicos, sempre em sextas-feiras: 18h, Treinamento Funcional; 19h, Futsal Feminino; 20h, Futsal Masculino.

Reitor da Univates se aproxima de universidades e centros de pesquisa

Atividades fizeram parte da licença sabática de Ney Lazzari de março a junho deste ano

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Univates oferece em seu plano de pessoal docente a possibilidade de o professor usufruir de licença sabática. Essa licença pode ser solicitada após, ao menos, 15 anos de contrato com a Instituição. É um período em que professores podem se ausentar da Instituição para realizar atividades de pesquisa ou atualização na área em que atuam, preferencialmente numa imersão internacional, em universidade ou instituição de pesquisa parceira da Univates. Foi justamente para compreender como outras universidades e centros de pesquisa trabalham com o seu entorno que o reitor Ney José Lazzari esteve de licença entre os meses de março e junho deste ano.

Nesse período foram visitadas mais de 20 universidades e centros de pesquisa localizados em 7 cidades da Espanha e da Itália. O reitor residiu nas cidades de Málaga e Barcelona, na Espanha, e Trento, na Itália. Ele esteve ainda em Granada, Almeria, Alicante e Lérida, todas

em solo espanhol. “Como não atuo como pesquisador, mas na área administrativa, aproveitei a licença para entender como as organizações trabalham na resolução de desafios impostos pelas regiões em que elas estão inseridas, abrir espaço para o contato com a Univates e encaminhar possíveis futuras parcerias”, explica.

De acordo com Lazzari, foi possível identificar quatro grandes áreas de concentração de pesquisas de ponta nas instituições visitadas: smart cities, Internet das Coisas (IoT) e tecnologia 5G, saúde e biotecnologia com ênfase na área de alimentos. Essa última é uma das áreas de pesquisa internacional que mais se aproxima dos estudos feitos na Univates. O reitor conta que há dois centros de pesquisa em Trento voltados especialmente a essa área. “Uma das fundações de pesquisa tem 180 anos e já fez, por exemplo, o sequenciamento genético do morango, da maçã e da uva. Uma das pesquisas neste momento é para modificar geneticamente uma árvore, como a macieira, de tal for-

ma que a sua copa seja mais vertical para facilitar a mecanização da colheita”, exemplifica.

Lazzari comenta que um exemplo de projeto das smart cities, ou cidades inteligentes e conectadas, é o estudo e mapeamento de trecho de estrada para carros sem motoristas. “Esse projeto demanda uma conexão melhor com a internet. É aí que entra o desenvolvimento da 5G, que promete minimizar o delay entre o comando e a ação para evitar acidentes, e que também poderá ser aplicada em cirurgias a distância e na IoT”, afirma.

O reitor explica ainda que a tecnologia 5G também irá facilitar o rastreamento dos processos, de forma que será possível acompanhar uma maçã desde a colheita até a chegada à casa do consumidor. “A ideia é que a informação contida nesse processo não seja modificada, para que o rastreamento seja autêntico. Será possível, por exemplo, identificar a que temperatura ou umidade ficou o produto em tal horário de tal dia no

seu período de transporte entre um continente e outro”, diz.

Na área da saúde, Lazzari acredita que ainda não é possível imaginar o que há pela frente. Ele também comentou que a Espanha tem uma característica de formar profissionais nessa área. “É uma área muito forte de formação, a partir da qual os diplomados buscam oportunidades de emprego em outros países europeus”, lembra.

O reitor destacou também o papel ativo do Estado na manutenção de todas as instituições de pesquisa. “Em Trento, por exemplo, há 2 fundações de pesquisa, universidade, museu de ciências e agência de desenvolvimento, que somam mais de 3.800 pesquisadores em uma cidade de pouco mais de 100 mil habitantes. O orçamento de um desses institutos é de cerca de 30 milhões de euros vindos do poder público e outros 30 milhões obtidos a partir de parcerias com empresas que pagam pelas pesquisas”, explica.

Inspiração

Após conhecer melhor a realidade dos lugares por onde passou, Lazzari volta com novas inspirações e já vislumbra como a experiência poderá ser aproveitada pela Univates e pelo Vale do Taquari. “Há algumas ações que podem ser

realizadas imediatamente a partir dos contatos estabelecidos na Europa. Também vi iniciativas que poderiam ser discutidas, adaptadas e implementadas em Lajeado e na região. Que bom que temos muito trabalho pela frente!”, afirma.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL
DE GARIBALDI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Garibaldi torna público que realizará as seguintes licitações: Pregão Presencial nº 082/2019, às 08 horas e 30 minutos do dia 05 de agosto de 2019, para aquisição de veículos 0 km; Pregão Presencial nº 083/2019, às 14 horas do dia 05 de agosto de 2019, para contratação de serviços de monitoramento em Escolas Municipais; Pregão Presencial nº 084/2019, às 08 horas e 30 minutos do dia 06 de agosto de 2019, para aquisição de veículo utilitário tipo van, de acordo com Convênio MDS nº 857178/2017; Pregão Presencial nº 085/2019, às 08 horas e 30 minutos do dia 07 de agosto de 2019, para aquisição de ambulância, de acordo com Portaria MS nº 3.814, Nº de Adesão 4308601712260850792; Tomada de Preços nº 015/2019, às 08 horas e 30 minutos do dia 12 de agosto de 2019, para contratação de empresa para prestação de serviços de substituição de luminárias na Av. Rio Branco; Concorrência nº 016/2019, às 08 horas e 30 minutos do dia 26 de agosto de 2019, para contratação de empresa para execução de obra de pavimentação asfáltica na Rua Buarque de Macedo; Concorrência nº 017/2019, às 08 horas e 30 minutos do dia 27 de agosto de 2019, para contratação de empresa para execução de obra de pavimentação em paralelepípedo nas Ruas Ronaldo Agostini e Rua João Gabiatti Lazzari. Maiores informações pelo fone(054) 3462-8230 ou no site www.garibaldi.rs.gov.br

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 011/2019

O Município de Garibaldi torna público que realizou a Inexigibilidade de Licitação nº 011/2019, para aquisição de licença de uso e manutenção do Sistema Educacional Ludus – Ferramentas de Aprendizagem, de acordo com o art. 25, I da Lei 8.666/93. Maiores informações pelo fone(054) 3462-8230 ou no site www.garibaldi.rs.gov.br

Garibaldi, 22 de julho de 2019
Antonio Cettolin
Prefeito Municipal



Reitor Ney Lazzari (segundo da direita para a esquerda) trouxe experiências de instituições da Itália e da Espanha

WESTFÁLIA ▶ 195 ANOS DA IMIGRAÇÃO ALEMÃ

“Colono é aquele que lidou com a terra, a semente e a germinação”

JÚLIA CAROLINE GEIB

As comemorações do dia do Colono e do Motorista colocam em evidência centenas de comunidades rurais do Brasil, que vestem a camisa da agricultura, da pecuária, da tradicionalidade herdada do país de origem e dos traços da ruralidade presente em sua cultura e hábitos. Dia 25 de julho, são celebradas as comunidades coloniais que plantaram a base do desenvolvimento da região, e deixaram herdeiros que seguem cultivando um dos principais pilares da economia.

O termo “colono” faz referência aos trabalhadores imigrantes que colonizaram regiões. Eles, por sua vez, usavam o trabalho agrário para se estabelecerem, como forma de subsistência. Para a presidente do Sindicato de Trabalha-

dores Rurais de Teutônia e Westfália, Liane Brackmann, o colono veio com a colonização. “É aquele que lidou com a terra, a semente e a germinação. O agricultor não deixa de ser a mesma coisa. Ele é aquele que produz os alimentos hoje e mantém essa essência”, explica.

Para a presidente, o agricultor é aquele que “trata a terra com carinho, respeita o meio ambiente e produz, dentro de uma viabilidade, o seu sustento e renda”. Assim, o agricultor de hoje é quem mantém as raízes do colonialismo. Para ela, “transforma a cadeia em um grande agronegócio, que envolve a semente, máquinas, produção, mão de obra e muitas coisas”. Contudo, Brackmann explica que “agricultor” é a palavra certa para o nosso público hoje, “mas ainda gostamos do termo “colono”

porque remete ao início de uma colonização agrícola no país”, salienta.

Com base neste modelo de subsistência do colonialismo, a região se desenvolveu “e se transformou no que se tem hoje, onde o setor primário faz a economia girar”. Segundo a presidente, ele é responsável por 24% do valor agregado, “mas indiretamente, passa dos 80%, porque, além do alimento e matéria prima, ele gera renda para o comércio, a indústria e outros. Indiretamente, agrega milhares de empregos”. Segundo a líder sindical, essa foi uma evolução que se potencializou quando pequenas picadas se transformaram em um município produtivo e tecnológico, “mas que fique claro: a essência da agricultura familiar é que faz isso acontecer, ela move o agronegócio”, finaliza.



FOTOS: JÚLIA CAROLINE GEIB

Liane Brackmann afirma que colono é um termo que remete à colonização

CRESCIDOS NA COMUNIDADE RURAL

A produção de subsistência ainda é vigente. “Temos produtores que visam mais a produção de subsistência, destinada para a família; e temos aqueles que estão no auge da produção, que estão investindo, empreendendo, gerando renda e, mesmo com as dificuldades, tentam fazer da produção sua profissão”. Uma das famílias deste segundo grupo são os Ahlert, moradores de Linha Berlin, em Westfália. Eles trabalham com produção de leite, suínos e frangos, além de plantar milho para silagem.

Liane Wasem Ahlert e Clédio Valmir Ahlert moram na casa que era dos avós de Clédio, juntamente com seus dois filhos, Larissa Thalia e Luan Augusto. Com 21 anos, Larissa se formou em técnico em administração e, atualmente, cursa Gestão Financeira. Luan, por sua vez, tem 23 anos e optou por dar seguimento a propriedade, tornando-se o braço direito dos pais.

Liane e Clédio vêm de famílias que trabalhavam na produção rural. Ela teve quatro anos e meio de experiência na contabilidade de uma empresa, mas desde que casou e voltou para o interior, garante que não pensou em seguir outro rumo. Clédio, por sua vez, conta que seria difícil ter saído da propriedade quando era mais novo. “Eu não gosto de ser preso. O trabalho rural permite uma liberdade, gosto de caminhar, conversar com os vizinhos, são coisas que eu

não abriria mão, pois estou acostumado”, explica ele.

O casal destaca que a vida na propriedade rural mudou muito desde aquela época. “Antigamente, era tudo feito a boi, a carocha, braçal, a mão. Hoje, é tudo feito à máquina. Me lembro que nós tínhamos luz por meio de uma cascata que fica nas redondezas. Às vezes, a luz caía. Podia ter um peixe ou um sapo no gerador”, relembra Clédio.

Se antes tinham algumas vacas e porcos na propriedade, com o tempo, a produção aumentou. “Nós temos maior retorno, mas também trabalhamos com mais coisas, assim como também aumenta a responsabilidade”, salienta. Liane complementa que, em sua juventude, era mais difícil fazer algumas aquisições. “Nós não tínhamos condições de comprar coisas além do essencial na época. Hoje em dia, se meus filhos precisarem de algo, nós conseguimos, mas claro que tem um limite”, explica.

Atualmente, a realidade da produção e consumo de segmentos agrícolas é diferente. A família possui, por exemplo, quatro porcos que não consegue vender “porque a maioria das pessoas do interior já tem. E quem mora na cidade, vai comprar no mercado”, explica Clédio. Liane complementa que os moradores da cidade precisam do agricultor para ter o que comer, ao mesmo tempo em que o produ-



tor precisa do consumidor da cidade. “Mas, produtor não passa fome. Qualquer coisa, podemos plantar, carne sempre temos à vontade”, conclui.

Liane e Clédio Ahlert deram seguimento ao ramo de seus antepassados

AS DIFICULDADES DE UM SETOR PILAR

Diminuir a importação do leite seria positivo para os produtores. “Para nós, são dois a três meses que é boa a venda de leite; depois, dificulta”. Outro fator destacado pelo casal Ahlert de Linha Berlim – Westfália – são as exigências feitas pela vigilância para a aceitação dos produtos. “A gente sabe que a Cooperativa Languiru depende de terceiros no que se trata de regras e exigências. Aqui, os fiscais vêm visitar e olham tudo para nos dar a licença. Passa alguns meses e eles passam de novo. Então, sempre temos que estar atentos e ter tudo certo”, revelam.

Para Liane, esse controle não é errado, mas como são muitas exigências, sai caro. Larissa com-

plementa que, em um mês, os fiscais exigem mais alguma coisa. “Quando tu tem isso pronto, passa um mês e exigem mais alguma coisa. Tu tá sempre investindo, nunca consegue guardar teu dinheiro”, aponta.

Luan também destaca que outro empecilho é que o produtor tem tudo tabelado, se quer vender ou comprar. “Nunca pode fazer seu preço e essa é a maior injustiça”, explica. “Falta valorizar mais o agricultor. No fim do mês, quando tu vê um bom resultado do lote, tu se empolga. Se for ruim, tu desanima. Por isso, muitos produtores estão escolhendo sair da área”, finaliza.

A MESMA CRIAÇÃO, CAMINHOS DIFERENTES

Luan Ahlert optou por permanecer na propriedade, bem como cerca da metade dos seus amigos da região. “Eu cresci no meio disso e criei gosto”, explica. Acredita que não há distinção entre as possibilidades do jovem urbano e rural. “Hoje em dia, se tu pega o carro, te leva para tudo que é lugar. Cinco vezes por semana vamos para Languiru”. Segundo Luan, o local em que vivem é bem provido de asfalto e internet, mas o sinal de celular ainda é uma dificuldade.

O jovem conta que teve uma infância livre e tranquila para brincar no interior. “Na cidade, as crianças vão para cheches. Eu fui criado aqui dentro, ia para o aviário quando era pequeno”. Clédio relembra os episódios: “o Luan e a Larissa corriam nos aviários e batiam nos bebedouros de água do frango, molhavam tudo”, conta, aos risos. Atualmente, seus hobbies são pescar (por mais que nunca consiga nenhum peixe, como confessa seu pai, Clédio), jogar bola e estar com os amigos.

Larissa complementa que considera que sua criação foi de jeito mais saudável, mais livre e ativa. “A internet veio pra cá quando tínhamos 10, 12 anos”, conta. Além disso, destaca que os alimentos consumidos quase sempre eram naturais, plantados na propriedade. “Se queremos bergamotas, vamos no pé e comemos, não precisamos ir no mercado e não colocamos agrotóxicos na nossa horta”, finaliza.

Pela comunidade interiorana ser menor, as pessoas se conhecem e convivem com maior frequência. “Se entra um carro estranho, a gente já fica olhando. Na cidade, os próprios vizinhos não se conhecem, tu não sabe quem mora do teu lado”, conta Luan. Ademais, ele ressalta que a Berlim “respira futebol”, e Larissa é uma das torcedoras mais assíduas do Juventude, equipe da localidade. “A gente faz parte da comunidade. Gostamos de sair com os amigos, ir na casa um do outro, fazer jantas. Não somos muito de balada, mas sempre vamos no Kerb”, explica a jovem.

Larissa considera bom ter a propriedade rural, “mas não é algo que eu quero. Eu gostaria de trabalhar na área administrativa, mas é um gosto meu. Achei uma área que me encontrei e eu prefiro”. Recém formada no técnico em administração, ela realiza, atualmente, sua graduação em Gestão Financeira, e segue residindo com a família. “Eles fazem o serviço lá fora e eu faço aqui dentro. Além do futebol, faxina na casa é um dos meus hobbies”, conta ela, para a alegria dos pais.

Para Liane, a presença dos filhos em casa é fundamental para o andamento da propriedade. Clédio conta que, “às vezes, é melhor ter menos coisas na propriedade e conseguir cuidar por conta própria do que contratar outro para ajudar. Mas, para ficar, o jovem precisa de apoio do governo, da prefeitura e da Languiru”, explica.



A família Ahlert tem suas raízes no meio rural

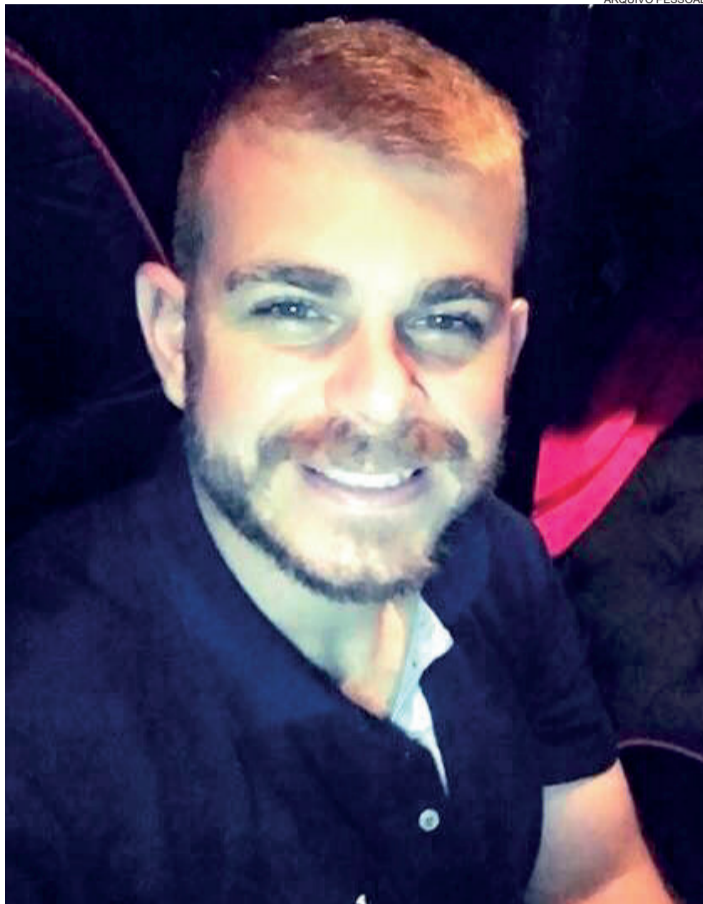
Onde os **CAMPOS** são verdes e os **CAMINHOS** floridos, sempre haverão braços abertos, a acolher.

25 DE JULHO
DIA DO COLONO E DO MOTORISTA



colono e motorista

REGIÃO > CONDUZINDO MÁQUINAS



Caminhoneiro César Ludwig

A profissão que garante o transporte de bens e de pessoas

DANIELA BARONI MARTINS

Muitos de nós, ao atingirmos os 18 anos, temos a intenção de fazer a Carteira de Habilitação (CNH) para dirigir. Nos tornamos motoristas, para ter mais facilidade nos deslocamentos do dia a dia. Porém, existem aqueles que a paixão é tão grande por dirigir, que eles tornam esse amor uma profissão.

O motorista César Ludwig, 33 anos, é um desses exemplos. Ele se tornou motorista profissional há 12 anos. Ele conta que este era um sonho de infância. “Carros, ônibus e caminhões sempre despertavam o desejo em mim de pilotar essas máquinas”, conta.

Segundo Ludwig, na vida profissional, sempre dirigiu caminhões. “Já transporte de tudo. Comecei com entregas de material de construção em um caminhão caçamba. Mas, também por muito tempo, leite e frios”, conta ele. Atualmente, César transporta cimento em toda região Sul do país.

Em função disso, passa a semana longe de casa (Teutônia). Mas, ele vê alguns aspectos positivos nisso. “Além de gostar de dirigir, gosto de conhecer outras cidades. Há muitas paisagens bonitas para serem apreciadas pelas estradas”, aponta.

Nessas viagens, passou por inúmeras situações. Encontros com velhos amigos e até conhecer parentes distantes. “Fazemos muitas amizades, existe muito coleguismo e companheirismo dos amigos de estrada”, destaca.

Porém, existem as experiências ruins também. “Sofremos com a falta de infraestrutura e condições das estradas. Não é o meu caso, mas muitos motoristas não são valorizados, tanto como pessoas, quanto financeiramente”, lamenta.

Parabéns, colono e motorista, pelo seu dia!

O colono produz. O motorista transporta.
Ambos movem o Brasil.
Duas forças importantes para o desenvolvimento
do nosso município e região.



Homenagem da Administração
Municipal de Teutônia



VOU DE TÁXI

O taxista Cristiano Ahlert, 36 anos, é motorista profissional desde 2012. Seguindo uma trajetória construída por seu pai, que também era motorista de táxi. Antes, Cristiano trabalhava em um hotel, com uma atividade totalmente diferente. No momento em que seu pai deixou o ponto, ele assumiu a direção. “Sempre gostei de dirigir, mas quando ele se aposentou, fui assumindo aos poucos”, conta Ahlert.

Em função do trabalho realizado por ele, começou haver um reconhecimento por parte de empresas, que passaram a contratá-lo para fazer viagens executivas. “Passei a fazer transfer para aeroporto, viagens par-

ticulares. Fiz até mesmo um trabalho como guia turístico para uma família francesa, que conheceu Gramado e Canela”, relata. Falar inglês e alemão, além do português, também facilitou o caminho, que ele já está percorrendo há uns cinco anos. “Já sabia falar um pouco, mas me especializei, por atender muitas empresas multinacionais”, comenta.

Uma das histórias que mais marcou a sua trajetória foi ter a de ter salvo uma vida de um motociclista que atropelou um cachorro e caiu sobre a pista. “Fiz um curso de direção defensiva e isso faz com que a gente preveja algumas situações. Então, quando ele caiu,

estacionei o carro na frente dele e fiz a sinalização. Em seguida vinha uma carreta, que poderia ter passado por cima do motociclista”, relata,

Além disso, Ahlert acionou a ambulância. Depois disso, seguiu o motociclista até o hospital, para poder devolver umas chaves que haviam caído no chão e carteira com documentos e dinheiro. “Entreguei as coisas para a mulher dele no hospital, que até hoje me liga e agradece”, conta.

Uma das coisas que ele mais gosta nesta profissão é poder conhecer pessoas. “Faço muitas amizades, conhecimento amplia com as conversas de diferentes níveis e outras

culturas. Até mesmo, outros idiomas você acaba conhecendo, é bem bacana”, avalia. Mas, além disso, ele tem um outro motivo especial para gostar desse trabalho, pois a esposa Cristina, de 29 anos, o acompanha nessa jornada.

Os dois planejam juntos o crescimento da empresa. Inclusive, ela está tirando carteira para poder guiar. Embora não dirija ainda profissionalmente, Cristina faz a recepção das pessoas no aeroporto. “Esperamos a pessoa com a plaquinha com o nome, faz a recepção e acompanhamento. Damos uma atenção especial até levar para o hotel”, explica ela.



Taxista Cristiano Ahlert e a esposa Cristina



Parabéns COLONO e MOTORISTA

Hoje é dia de homenagear os que cultivam a terra e se dedicam a produzir boa parte dos alimentos que consumimos. Também é dia de reconhecer o esforço e árduo trabalho daqueles que cruzam o Brasil de Norte a Sul transportando, além de produtos, muitos sonhos e riquezas.

colono e motorista

REGIÃO > NA ESTRADA E NO CAMPO

Colono e motorista: fundamentais para o alimento na sua mesa

ÉDERSON MOISÉS KÄFER
E LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / ESPECIAL

Eles dependem das condições climáticas e, por vezes, contam com a sorte para que nenhum problema sanitário atinja rebanhos ou lotes. Como se isso já não bastasse, enfrentam constante oscilação de preços e precisam cumprir exigentes legislações para continuar com as atividades da propriedade rural. No Brasil, eles formam uma população de 15 milhões de pessoas que cultivam 350 milhões de hectares, dado revelado pelo Censo 2017.

Não menos importante, outra classe pode ficar dias fora de casa para assegurar o sustento da família. Eles transitam por rodovias em condições precárias, lidam com a oscilação de preços dos combustíveis e enfrentam a insegurança do trânsito, além dos custos de manutenção. Segundo levantamento realizado em 2016 pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), o país soma 111 mil empresas de transporte rodoviário de carga e 553 mil caminhoneiros autônomos.

Esse é o cotidiano de produtores rurais e transportadores, fundamentais para que tenhamos acesso a alimentos frescos e de qualidade diariamente. Para homenagear essas classes, no dia 25 de julho celebramos o Dia do Colono e do Motorista.

A Cooperativa Languiru festeja a data, sabendo que deve a sua longevidade ao empenho de quem planta, cria e transporta pelos quatro cantos deste país. Os números retratam a importância dessas classes: o quadro social conta com 2,3 mil produtores rurais que produzem leite, criam aves e suínos (integrações), plantam milho e hortifrutigranjeiros, em propriedades rurais situadas em 69 municípios gaúchos; a logística da cooperativa chega a movimentar, diariamente, 120 veículos de transporte de carga, que carregam animais, rações e produtos de gênero alimentício.

De volta ao campo

Ele trabalhou por mais de uma década no comércio, no entanto, redescobriu que o campo é o seu lugar. Aldair José Lenhard (38) é produtor de leite com propriedade em Linha São Luís, município de Estrela. A família do associado ficou 15 anos sem lidar com gado leiteiro. O sustento dos pais veio da avicultura por um bom tempo, porém, as instalações e a terra fértil estimularam a família a refazer os planos. “Decidimos recomeçar com a produção de leite para diversificar a renda da propriedade rural. O técnico da

cooperativa nos visitou e optamos em entregar a produção para a Languiru”, relembra.

Hoje, a cada dois dias, o caminhão busca 600 litros de leite na propriedade e leva à indústria de Laticínios da Languiru. O associado organiza o plantio de pastagens, cuida da agenda sanitária do rebanho e da dieta do gado leiteiro. Já a ordenha é realizada pela mãe, dona Vera.

Lenhard entende que o produtor rural deveria ser mais valorizado pela sociedade, uma vez que a rotina para produzir alimentos é dura. “A data (Colono e Motorista) é um reconhecimento àqueles que trabalham de sol a sol por um propósito maior”, afirma. O associado condena a imagem “romântica” que a grande mídia passa do campo e destaca que existe muita tecnologia nas propriedades rurais. “Estamos em uma região privilegiada em nível de produtor rural em função das instalações e do acesso ao conhecimento”, compara.

Cuidando da marca

Ele já carregou matéria-prima de propriedades rurais e alimentos produzidos pela Languiru. Há 27 anos, a cooperativa entrou na vida do poço-antense Valdir Antônio Pletsch (51), quando começou a recolher leite em tarros (baldes de ferro) de propriedades rurais de associados da Languiru. “Desde criança eu sempre tinha vontade de trabalhar com caminhão. Meu filho também já é apaixonado por caminhão”, admite.

O tempo passou e o transportador decidiu executar outro tipo de serviço com caminhões. Hoje, três veículos prestam serviços gerais e dois com câmara fria transportam os produtos da Languiru pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. “Se precisar fazer um frete no sábado ou no domingo, eu vou, porque visto a camisa da Languiru”, argumenta.

Pletsch analisa o momento da profissão e lamenta as condições das rodovias. Conta que já teve pneu furado, aro rachado e molas quebradas. Por outro lado, ressalta a tecnologia dos grandes veículos de carga, que oferecem mais conforto e controle automático de refrigeração das câmaras frias. “Antigamente os caminhões ligavam o frio com motor de Fúca”, ironiza. Destaca que procura entregar a carga sempre da melhor forma possível e revela a imagem positiva dos supermercadistas. “Nas câmaras frias dos meus caminhões tem o emblema da cooperativa e, por isso, tenho que cuidar do nome da Languiru”, afirma.

FOTOS: ÉDERSON MOISÉS KÄFER / DIVULGAÇÃO



Lenhard acha que os produtores rurais da região são diferenciados pelas instalações e conhecimento



Pletsch ressalta o comprometimento que tem com a Languiru

25 de julho

Dia do Colono e do Motorista



Há 63 anos alimentamos gerações, graças ao empenho de nossos produtores e motoristas, que produzem e transportam, com dedicação e cuidado, todos os cultivos e alimentos Languiru.

Parabéns pelo seu dia!

LANGUIRU

*Alimentando
gerações*

COOP

esportes

TEUTÔNIA ▶ VÔLEI

Alunos do projeto Sacada para a Vida têm manhã de integração

Primeira integração dos mais de 100 alunos participantes marcou o encerramento do semestre

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

Na manhã de sábado (20/07), os alunos participantes do projeto Sacada para a Vida tiveram um momento de integração junto ao ginásio de esportes da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Professor Teobaldo Closs, no Bairro Canabarro, em Teutônia. A atividade também marcou o encerramento do semestre do projeto, que tem objetivo de atuar e contribuir, de forma efetiva, na formação de crianças e jovens das escolas municipais de Teutônia através do esporte.

Em quatro quadras simultâneas, os alunos dos núcleos das escolas Professor Teobaldo Closs e Dom Pedro I (que também conta com alunos da Escola Bento Gonçalves) iam se revezando, nas disputas de vôlei e minivôlei. A integração contou com a participação de alunos de 8 a 13 anos. "Procuramos oportunizar, através desta integração, o espírito de cooperação, onde, inclusive, os próprios alunos monitoram os resultados", colocou o coordenador do projeto, Karli Heller.

O projeto está sendo executado pela Secretaria de Educação em parceria de cooperação técnica com a Associação Esportiva Recreativa e Cultural Erno Dahmer - Juventus, com o objetivo de implantar aulas de vôlei gratuitas em turno oposto ao escolar, para alunos da rede municipal de Teutônia. Atualmente, três núcleos já estão em andamento, atendendo a mais de 100 alunos de cinco educandários.

Os três núcleos são os seguintes: núcleo da Emef Dom Pedro I, na Linha Clara, que também contempla os alu-



EDSON LUIS SCHAEFFER / DIVULGAÇÃO

Jogos simultâneos marcaram a integração do projeto Sacada para a Vida

nos das escolas Bento Gonçalves (Bairro Boa Vista) e Floriano Peixoto (Linha Catarina), nas quintas-feiras, manhã e tarde, sob a coordenação do professor de Educação Física Karli Heller; núcleo da Emef Professor Teobaldo Closs, no Bairro Canabarro, nas sextas-feiras, manhã e tarde, sob orientação do professor de Educação Física Jorge Augusto Petry; e núcleo da Emef 24 de Maio, também no Bairro Canabarro, sextas-feiras, pela manhã, sob orientação do professor Karli Heller.

A intenção da Secretaria de Educação é ampliar os núcleos para os demais educandários, conforme disponibilidade de espaços adequados para a prática. Neste sentido, a intenção é começar o segundo semestre com mais um núcleo, desta vez no Bairro Teutônia, junto à Emef Professor Alfredo Schneider.

Dentre os objetivos da iniciativa estão: disseminar e massificar a prática do voleibol no município,

abrangendo o maior número de crianças e jovens nos bairros de Teutônia; estimular e desenvolver as categorias de base, visando formação de atletas; participar de eventos e competições esportivas a nível municipal e/ou estadual, interestaduais e internacionais; e estabelecer intercâmbio constante com a Juventus para indicação de atletas em potencial de competição.

O Sacada para a Vida é um aprimoramento do Projeto Jogando na Escola (Projesc), iniciado pela Secretaria de Educação em 2017, que oferecia, em turno inverso, as modalidades de vôlei, atletismo e futsal. Os alunos participantes têm aulas sistematizadas de vôlei, com profissionais capacitados. As aulas têm duração de 1 a 2 horas semanais e têm, como principal norte, adequar as necessidades e capacidades de cada turma, com o intuito de iniciar, aprimorar e especializar os alunos participantes.

▶ GAUCHÃO NOLIGAFI

JUVENTUS ENFRENTOU O NOVO HAMBURGO

DA REDAÇÃO

No sábado (20/07) e domingo (21/07), a Juventus de Teutônia entrou em campo para jogar a 5ª rodada do Gauchão Noligafi. O adversário foi o Esporte Clube Novo Hamburgo. No sábado, os jogos foram realizados no campo do Boa Vista, em Teutônia. No domingo, as partidas aconteceram no Estádio do Vale, em Novo Hamburgo.

Com os resultados do final de semana, todas as categorias da Juventus permanecem na zona de classificação. O próximo adversário do Estadual será o Grêmio.

GAUCHÃO NOLIGAFI

Em Teutônia – 20/07

Cat 2007	Juventus	1 x 1	Novo Hamburgo
Cat 2006	Juventus	1 x 2	Novo Hamburgo
Cat 2005	Juventus	1 x 3	Novo Hamburgo

Em Novo Hamburgo – 21/07

Cat 2009	Novo Hamburgo	2 x 0	Juventus
Cat 2008	Novo Hamburgo	1 x 2	Juventus

TEUTÔNIA ▶ 2ª DIVISÃO

UNIÃO ESTÁ A UM EMPATE DO BI

LUCAS LEANDRO BRUNE

Um empate separa o União de Linha Germano do bicampeonato da 2ª Divisão do Campeonato Municipal de Teutônia. Na tarde de domingo (21/07), no primeiro jogo da final, o União venceu o Ribeirense pelo placar de 2 a 1, reverteu a vantagem e agora só depende de um empate para levantar o troféu pelo segundo ano consecutivo.

Eduardo abriu o marcador para o União, enquanto que Alex Júnior fez o gol do Ribeirense. Depois, Eduardo novamente anotou para o União, confirmando o resultado positivo. O jogo de volta da final está marcado para o próximo domingo (28/07), às 15h, em Linha Ribeiro. Se o União joga pelo empate, o Ribeirense precisará vencer para força a disputar por pênaltis.

TEUTÔNIA – 2ª DIVISÃO

Finais

21/07	Linha Germano	União-G	2x1	Ribeirense
28/07	Linha Ribeiro	Ribeirense	x	União-G

VENÂNCIO AIRES ▶ FINAL

FLOR DE MAIO E PALANQUE DECIDEM

DA REDAÇÃO

Os jogos de volta das semifinais do Amador de Venâncio Aires definiram os finalistas na tarde deste domingo (21/07). Flor de Maio e Palanque confirmaram presença na decisão dos Titulares, enquanto que 20 de Setembro e Juventude de Vila Arlindo decidirão o título dos Aspirantes.

Nos Titulares, o Flor de Maio voltou a vencer o 20 de Setembro por 1 a 0, com gol de Gabriel Renz. Na Vila Palanque, o Palanque venceu o Juventude por 3 a 2, com gols de Robinho, Fabinho e Padilha, enquanto que Chiquinho e Igor marcaram para o Ju.

O primeiro jogo da final será na Linha Travessa, e o segundo jogo, na Vila Palanque. As datas das finais foram definidas ontem à noite, em reunião da Assoeva. Palanque e Flor de Maio também estreiam no Regional Certel Sicredi Aslivata no dia 04 de agosto.

VENÂNCIO AIRES

Semifinal – volta – 21/07

Aspirantes		Jogo	
Vila Palanque	Santo Antônio	1x2	Juventude
Cerro dos Bois	20 de Setembro	3x0	Flor de Maio

Titulares		Jogo		Pênaltis
Vila Palanque	Palanque	3x2	Juventude	4x3
Cerro dos Bois	20 de Setembro	0x1	Flor de Maio	

Finais

Titulares	Palanque	x	Flor de Maio
Aspirantes	Juventude	x	20 de Setembro

esportes

PAVERAMA ▶ CAMPEONATO MUNICIPAL DE FUTSAL

Bola rola a partir de hoje

DA REDAÇÃO

Na noite desta terça-feira (23/07), inicia o 2º Campeonato Municipal de Futsal de Paverama, competição organizada pela administração municipal de Paverama, através do Departamento de Esportes em parceria com Comunidade Católica. São 16 equipes que participam do certame deste ano: 4 no feminino, 4 no máster masculino e 8 no força livre masculino.

Os jogos serão sempre às terças-feiras, no Ginásio Católico do Centro de Paverama. A primeira rodada terá quatro jogos e as demais com cinco. Na primeira rodada serão quatro jogos, dois pelo força livre, um no máster e um no feminino.

Em 2018, o Maguitur foi o campeão da 1ª edição no livre. No máster, o União defende o título. No feminino, o campeão Internacional de Santa Manoela optou por não participar da competição. Todas as rodadas tiveram grande público, motivado pela rivalidade local.



União defende o título no máster

MUNICIPAL DE FUTSAL

1ª rodada – 23/07

Categoria	Hora	Jogo
Feminino	19h30	Aliadas F.C x Conservas Schnorenberger
Livre	20h20	Maguitur x Conservas Schnorenberger
Máster	21h10	União x São José
Livre	22h	Argentinos Juniors x Boa Esperança



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Maguitur defende o título no livre

ESTRELA ▶ COPA SOGES

TRÊS EQUIPES PERMANECEM DE OLHO NA LIDERANÇA DA 1ª DIVISÃO

MAISA FLORES

Neste sábado (20/07) teve sol e isso permitiu que fosse disputada a 18ª rodada da Copa Soges de Futebol Sete 2019. Os jogos ocorreram na sede campestre, em Estrela, com muitos gols e várias goleadas. Três equipes da 1ª Divisão permanecem de olho na liderança.

O Demonhos Juniors deu início às vitórias da Divisão. Em seguida, o Saidera ganhou de goleada por 8 a 1. O Sombras subiu na tabela depois de uma vitória de 6 a 1. Os últimos jogos terminaram com o resultado de 5 a 1, inclusive o líder Super 10 foi goleado por este placar.

Na 2ª Divisão, o Eutanásia venceu o Sem Bronca por 3 a 1. Já o Rejeitados disputou com o Manguaça e ganhou. O terceiro confronto foi do Só Resenha contra o Firma. Este jogo, foi finalizado por 3 a 1 para o Só Resenha. Após, o Limitados (líder do certame) e o Os Kururus agitaram os gramados. O Nárnia venceu o Tsunami por 4 a 2 dando fechamentos aos jogos.

41ª COPA SOGES

18ª rodada – 20/07

1ª Divisão

Brocadores	2x4	Demonhos Jr.
BUD FC	1x8	Saidera
Galácticos	1x6	Sombras
Passabola B	1x5	Sokanelinhas
Super 10 FC	1x5	Xtotz United

*Classificação: Super 10 26; Saidera 24; Xtotz United 23; Demonhos Jr. 21; Brocadores 19; BUD e Sombras 13; Sokanelinhas 12; Galácticos 6; Passabola B 1.

2ª Divisão

Sem Bronca	1x3	Eutanásia
Rejeitados	4x1	Manguaça
Só Resenha	3x1	Firma FC
Limitados	7x1	Os Kururus
Nárnia	4x2	Tsunami

Folga: Cevaria

Classificação: Limitados 28; Rejeitados 22; Só Resenha 19; Nárnia 18; Firma 17; Cevaria e Os Kururus NC 16; Eutanásia 15; Manguaça 10; Tsunami e Sem Bronca 9.

* Perdeu 6 pontos.

BRASILEIRÃO – SÉRIE A

1ª RODADA – 20/07

11h Vasco da Gama	2x1	Fluminense
17h Bahia	0x0	Cruzeiro
19h Ceará	2x0	Palmeiras
19h CSA	0x4	Athletico-PR
19h Internacional	1x1	Grêmio

21/07

11h Botafogo	0x1	Santos
16h Atlético-MG	2x2	Fortaleza
16h Corinthians	1x1	Flamengo
19h Avai	0x0	Goiás

22/07

22h São Paulo x Chapecoense*

*Não encerrado até o fechamento.

CLASSIFICAÇÃO

Equipes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) Palmeiras	26	11	8	2	1	19	5	14
2º) Santos	26	11	8	2	1	14	7	7
3º) Flamengo	21	11	6	3	2	22	11	11
4º) Atlético-MG	20	11	6	2	3	18	14	4
5º) Internacional	17	11	5	2	4	14	10	4
6º) Athletico	16	11	5	1	5	18	12	6
7º) Botafogo	16	11	5	1	5	8	9	-1
8º) Goiás	16	10	5	1	4	12	14	-2
9º) Corinthians	16	10	4	4	2	9	6	3
10º) Grêmio	15	11	4	3	4	13	13	0
11º) Bahia	15	11	4	3	4	11	12	-1
12º) São Paulo	15	10	3	6	1	9	6	3
13º) Ceará	14	11	4	2	5	13	10	3
14º) Fortaleza	14	11	4	2	5	12	15	-3
15º) Vasco	12	11	3	3	5	11	17	-6
16º) Cruzeiro	10	11	2	4	5	9	16	-7
17º) Fluminense	9	11	2	3	6	15	19	-4
18º) Chapecoense	8	10	2	2	6	11	16	-5
19º) CSA	6	11	1	3	7	3	20	-17
20º) Avai	5	11	0	5	6	4	13	-9

COPA DO BRASIL

SEMIFINAIS – IDA – 07/08

Belo Horizonte	Cruzeiro	x	Internacional
Porto Alegre	Grêmio	x	Athletico-PR

SEMIFINAIS – IDA – 14/08

Porto Alegre	Internacional	x	Cruzeiro
Curitiba	Athletico-PR	x	Grêmio

TEUTÔNIA ▶ CORRIDA DE RUA

TEUTÔNIA SEDIA TERCEIRA ETAPA DO CIRCUITO DOS VALES NESTE DOMINGO

Competição ocorre nas modalidades corrida, caminhada e kangoo

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA

Teutônia recebe neste domingo (28/07), a terceira etapa do Circuito dos Vales de Corrida, Caminhada e Kangoo. A largada e a chegada serão junto ao Pavilhão Multiuso da Prefeitura, no Bairro Centro Administrativo. Os atletas percorrerão a Avenida 1 Oeste e ruas 2 Norte, 3 de Outubro, Daltro Filho, Maurício Cardoso, Erno Dahmer, Pedro Schneider e Major Bandeira, vias que terão bloqueios temporários na manhã de domingo.

A corrida terá trajetos de três, cinco e 10 quilômetros. A caminhada terá percursos de três e cinco quilômetros. Já o Kangoo, terá trajeto de três quilômetros. Além dos campeões gerais de cada modalidade,

também serão premiados os campeões das categorias divididas em gênero e faixas etárias. Todos os atletas receberão medalha de participação.

No ano passado, mais 440 atletas participaram da etapa teutoniense, sendo que o circuito de Teutônia é considerado um dos mais desafiadores. Em 2019, o Circuito dos Vales se posiciona como o maior circuito de corrida e caminhada do Vale do Taquari, contando com seis etapas: Bom Retiro do Sul (24/03), Lajeado (05/05), Teutônia (28/07), Venâncio Aires (29/09), Estrela (10/11) e Arroio do Meio (13/12). A Prefeitura de Teutônia, através da Secretaria de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer, é apoiadora da competição no município.

CARLOS BARBOSA > TERCEIRO TÍTULO SEGUIDO

ACBF é hexacampeã da Libertadores

ACESSE



CONTEÚDO DIGITAL

DA REDAÇÃO

Diz um ditado que “o primeiro milho é para os pintos”... Este pode ser o resumo da história de ACBF e Cerro Portenho na Libertadores da América 2019, disputada em Buenos Aires - Argentina. Na estreia (14/07), quando o jogo era pela fase classificatória, o Cerro venceu e “comeu o primeiro milho”. No entanto, na grande final (21/07), quando valia o título da competição, a ACBF, como bom “galo” no futsal, se impôs e comeu “o milho principal”, levando seu sexto título da competição continental.

Diferente do primeiro jogo, a ACBF exerceu forte marcação sobre o Cerro Portenho e impediu que a equipe paraguaia criasse situações de gol. Usando de sua velocidade e troca envolvente de passes, Mithyuê achou Valdin livre no fundo; o capitão cruzou para Darlan, que dentro da área, de bico, fez 1 a 0, aos 8min da etapa inicial. Foram 15seg depois que o Cerro empatou com Villalba, que passou por Mithyuê e fuzilou Gian. Aos 17min, Valdin lançou a bola ao ataque, o capitão paraguaio Ayala foi cortar e encobriu o próprio goleiro, marcando um golaço contra: 2 a 1 para a ACBF.

Na segunda etapa, a ACBF soube segurar o ímpeto do Cerro Portenho, que não parou nas mãos de Gian Wolverine e na intensa marcação laranja. A ACBF criou grande chance com Mithyuê, mas a bola deu no poste. No lance seguinte, aos 14min, em roubada de bola, Valdin acionou Mithyuê, que tocou por cobertura e fez um golaço: 3 a 1. Estava sacramentando o tricampeonato consecutivo e o hexacampeonato (sexto título) da ACBF em Libertadores.

Com a conquista deste domingo, a ACBF se torna a maior vencedora da competição ao lado do Jaraguá, cada um com seis troféus. O Jaraguá tem um diferencial de ter sido campeão por seis anos consecutivos.

Porque é o sexto e não o sétimo título

Embora a Conmebol apresenta esta como sendo a sétima conquista da ACBF, no ano de 2010 não houve disputa de Libertadores da América. O torneio é reconhecido apenas como classificatório para a Libertadores de 2011, pelo Carlos Barbosa. O torneio só saiu no ano seguinte (2011), em Encarnación, no Paraguai, onde a ACBF foi campeã.

O clube de Carlos Barbosa só considera o título em 2011, além das conquistas de 2002, 2003 e o atual tricampeonato (2017, 2018 e 2019). Além disso, a ACBF tem o vice-campeonato de 2001, quando perdeu em casa para o Banespa.

O Brasil é o país soberano na Libertadores da América, com 17 conquistas em 18 edições; o Cerro Portenho, do Paraguai, foi o único a vencer a Libertadores além dos brasileiros.



No jogo, Mithyuê fez um dos gols da conquista

FOTOS: ULISSES CASTRO / DIVULGAÇÃO

CAMPEÕES DA AMÉRICA

Ano	Campeão	País
2000	Internacional	Brasil
2001	Banespa	Brasil
2002	ACBF	Brasil
2003	ACBF	Brasil
2004	Jaraguá	Brasil
2005	Jaraguá	Brasil
2006	Jaraguá	Brasil
2007	Jaraguá	Brasil
2008	Jaraguá	Brasil
2009	Jaraguá	Brasil
2010	Apenas torneio classificatório para 2011	
2011	ACBF	Brasil
2012	Não teve disputa	
2013	Intelli/Orlândia	Brasil
2014	Atlântico	Brasil
2015	Magnus/Sorocaba	Brasil
2016	Cerro Portenho	Paraguai
2017	ACBF	Brasil
2018	ACBF	Brasil
2019	ACBF	Brasil



ACBF comemora a sexta conquista da Libertadores da América



ACBF conquista terceiro títulos seguido e sexto da história